



1º DIA

OBJETIVO SIMULADO ABERTO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2025

CADERNO
4
VERDE

“O presente é tão grande, não nos afastemos.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - Proposta de Redação;
 - questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
- Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES.

2 5 0 0 0 0 0 3 3 4



S23. 133. V

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

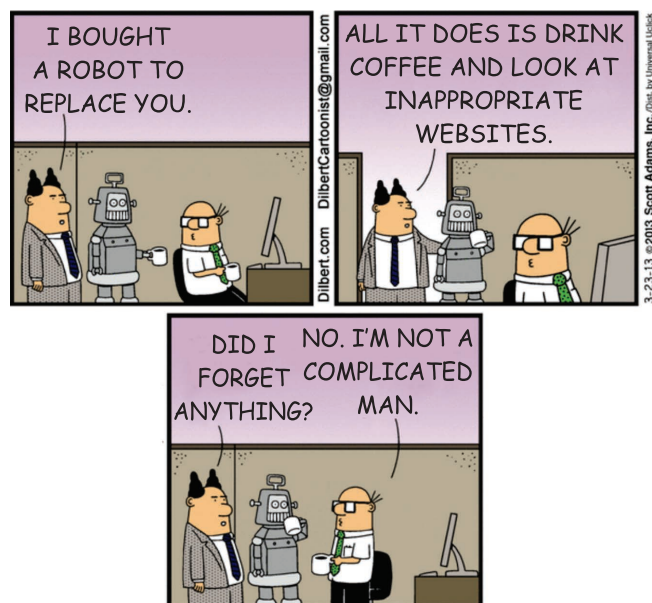
Thousands stood in the sweltering sun, watched over by an Israeli tank, in a long queue snaking south from the Gaza Strip. They had walked for miles to reach a food-distribution centre. As the crowd grew, the American mercenaries guarding the entrance fired into the air and tried to control access. A surge in the crowd forced the closure of the centre.

<https://www.economist.com/middle-east-and-africa/2025/07/17/a-first-hand-look-at-gazas-controversial-food-distribution-sites>

A situação descrita no texto reflete, principalmente:

- A uma resposta organizada a uma crise humanitária, executada com eficiência.
- B uma operação rotineira de distribuição de alimentos sob supervisão militar.
- C a entrega pacífica de ajuda internacional em uma zona de conflito.
- D uma ação humanitária tensa e caótica em um contexto de extrema vulnerabilidade.
- E um exemplo bem-sucedido de cooperação entre forças militares e civis.

QUESTÃO 02



<https://onextrapixel.com/the-best-entertaining-online-web-tech-comics/>

A tirinha utiliza o humor para criticar comportamentos comuns em ambientes corporativos. A resposta de Dilbert — “No. I’m not a complicated man.” — revela que

- A o chefe não compreendeu as funções importantes que Dilbert desempenhava.
- B o robô foi programado para executar tarefas excessivamente complexas.
- C Dilbert ironicamente reconhece que seu trabalho se limita a tarefas simples.
- D a empresa valoriza mais a tecnologia do que o bem-estar dos funcionários.
- E o robô foi construído para se tornar mais eficiente que qualquer ser humano.

QUESTÃO 03

Get up, stand up – Bob Marley (trecho da canção – adaptado):

*You can fool some people sometimes
But you can't fool all the people all the time
So now we see the light
We going to stand up for our right...
Get up, stand up
Don't give up the fight.*

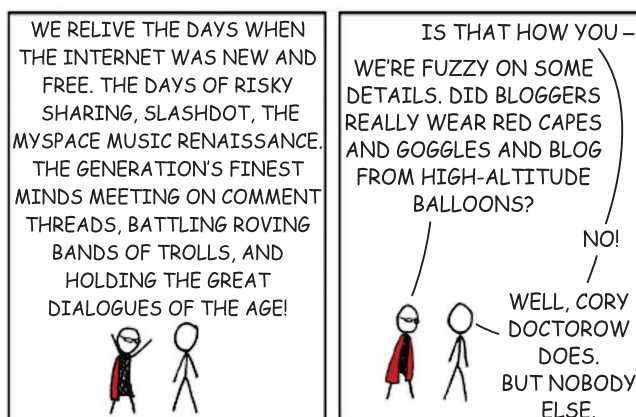
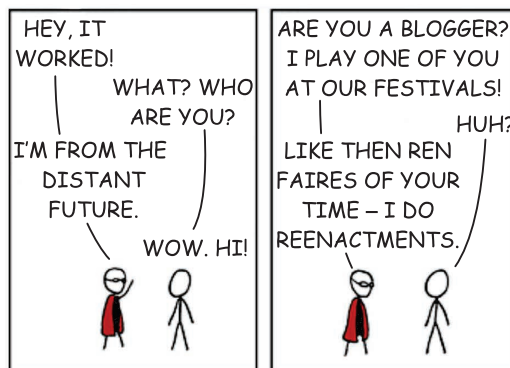
<https://www.letras.com/bob-marley/24581/>

A canção de Bob Marley expressa uma mensagem de resistência diante de injustiças sociais.

A ideia central do trecho apresentado pode ser relacionada

- A** ao conformismo diante das estruturas religiosas e políticas dominantes.
- B** à resignação em face das desigualdades sociais impostas pelas elites.
- C** à negação dos direitos civis em favor da estabilidade política.
- D** à obediência aos discursos oficiais de fé como forma de salvação.
- E** ao despertar da consciência crítica e à luta por justiça e direitos.

QUESTÃO 04

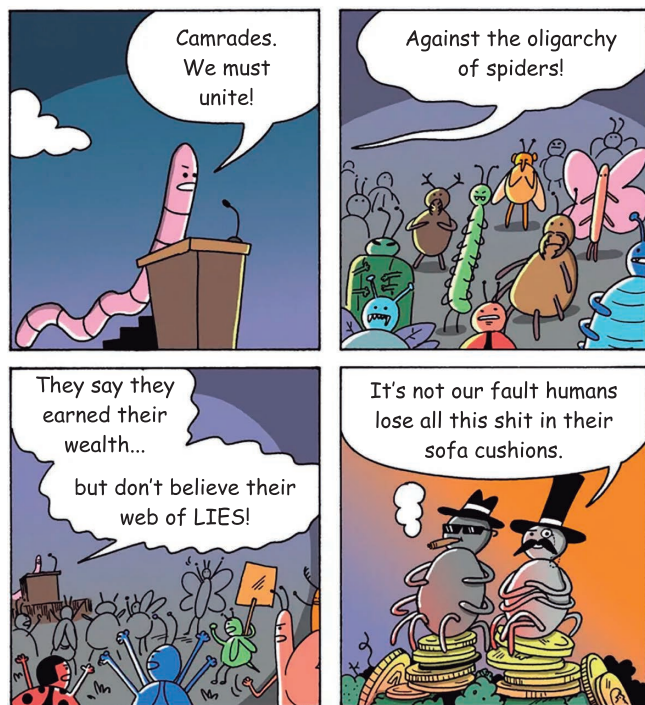


<https://onextrapixel.com/the-best-entertaining-online-web-tech-comics/>

A tirinha constrói humor principalmente por meio da

- A** crítica à tecnologia moderna e sua inutilidade para as gerações futuras.
- B** desvalorização dos blogs como forma de comunicação na era da internet.
- C** comparação exagerada entre práticas digitais e feitos históricos glorificados.
- D** apresentação científica de como o futuro estudará o comportamento digital.
- E** desinformação histórica sobre o papel de blogueiros na construção da web.

QUESTÃO 05



War and Peas

<https://warandpeas.com/>

A crítica social presente na tirinha é construída por meio de

- A** representação objetiva da luta entre espécies diferentes.
- B** contraste entre discurso ideológico e a origem real da riqueza.
- C** defesa do sistema meritocrático das aranhas.
- D** apologia ao uso da força como solução para desigualdades.
- E** valorização da superioridade intelectual das aranhas.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

España tiene más de 44 millones de habitantes y su especial situación geográfica, como puente entre África y Europa, ha producido uno de sus rasgos más importantes, el mestizaje: España es un crisol de gente y culturas con una riqueza única.

Es uno de los países más antiguamente poblados de Europa y posee restos prehistóricos de gran valor (Atapuerca, en Burgos). Sus primeros habitantes conocidos fueron los íberos y por ello los pueblos mediterráneos que los visitaron (fenicios, griegos y cartagineses) la llamaron Iberia. [...]

El mestizaje de la población es ya un hecho que se completa con la llegada de Colón a tierras americanas en 1492, lo que pone en contacto a la población española con la indígena americana.

BALEA, Amalia; RAMOS, Pilar. **Viva la Cultura: Cultura Española.**

Madri: EnClave – ELE/SEJER, 2006.

De acordo com o texto, podemos inferir que

- A** o termo *íberos* surgiu depois da chegada de Colombo ao continente americano em 1492.
- B** a mestiçagem do povo espanhol é fruto da mescla entre espanhóis e os povos conquistados na América Latina.
- C** a mestiçagem ocorreu em todos os países europeus, porém apenas na Espanha foi visto como riqueza.
- D** a mestiçagem do povo espanhol se deve a vários processos: históricos, geográficos, econômicos etc.
- E** os espanhóis desconhecem sua história, por isso não aceitam os processos migratórios da atualidade.

QUESTÃO 02

Los humanos somos tan elementales como cobayas. Siria lleva largo tiempo chapoteando en un lago de sangre, pero sus muchos muertos nos la refanfinflan. Las pobres víctimas de Boston, en cambio, nos han impactado, y hemos seguido la feroz caza del sospechoso con vengativo interés. Es injusto, desde luego, pero es lógico, porque pertenecemos a la misma tribu que los bostonianos y sus bombas pueden ser mañana nuestras bombas. En cualquier caso, ni las piernas mutiladas en la maratón ni la persecución implacable del checheno animan a pensar en la bondad humana. Son sucesos que fomentan el desconsuelo y reafirman el cuento de que el hombre es un lobo para el hombre. Así que tal vez sea el momento de decir que, en efecto, somos como lobos, y menos mal, porque son animales que cuidan amorosamente de sus crías, de sus viejos, de sus enfermos. [...]

Disponível em: https://elpais.com/elpais/2013/04/22/opinion/1366625480_994747.html.
Acesso em: 29 maio 2019 (adaptado).

No texto, a autora comenta o comportamento da sociedade (ocidental) em relação às desgraças que atingem a humanidade. Com base na leitura do fragmento acima, o termo *refanfinflan* (do verbo *refanfinflar*) significa

- A** ser solidário.
- B** ser cruel.
- C** ser indiferente.
- D** ser preconceituoso.
- E** ser verdadeiro.

QUESTÃO 03

Me gritaron negra

Tenía siete años apenas,
apenas siete años,
¡Que siete años!
¡No llegaba a cinco siquiera!

De pronto unas voces en la calle
me gritaron ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!

“¿Soy acaso negra?” – me dije ¡Sí!
“¿Qué cosa es ser negra?” ¡Negra!

Y yo no sabía la triste verdad que aquello
escondía. ¡Negra!
Y me sentí negra, ¡Negra!
Como ellos decían ¡Negra!
Y retrocedí ¡Negra!
Como ellos querían ¡Negra!
Y odié mis cabellos y mis labios gruesos
y miré apenada mi carne tostada

Y retrocedí ¡Negra!
Y retrocedí... [...]

Y pasaba el tiempo,
y siempre amargada
Seguía llevando a mi espalda
mi pesada carga

¡Y cómo pesaba! ...
Me alacé el cabello,
me polveé la cara,
y entre mis cabellos siempre resonaba
la misma palabra
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! [...]

SANTA CRUZ, Victoria. Disponível em:
<https://www.geledes.org.br/me-gritaron-negra-a-poeta-victoriasanta-cruz/>. Acesso em: 29 maio 2019 (adaptado).

A poetisa, coreógrafa e compositora peruana Victoria Santa Cruz é uma importante defensora da cultura afro-latina, com especial ênfase na valorização da rica cultura afro-peruana.

O poema busca destacar

- A** o preconceito em relação à aparência física da pessoa.
- B** que o negro não se importa com a opinião de terceiros sobre sua cor.
- C** que o racismo vem do próprio negro, e não da sociedade.
- D** que o racismo só se concretiza por meio de palavras como negra ou negro.
- E** a construção da autoimagem do negro distorcida pelo preconceito.

Texto para as questões 4 e 5.

Inmigración: en busca de un futuro

La inmigración es un fenómeno que se produce en la actualidad en todos los países desarrollados. El número de inmigrantes en los países de la Unión Europea (UE) crece cada día. Procede en su mayoría de los países del Magreb (norte de África), de Turquía, India, África subsahariana, América Latina y los Balcanes. La ONU advierte de la necesidad de aceptar la inmigración para mantener el crecimiento y proteger las pensiones dentro de esos países. Sin embargo, el aumento de inmigrantes en los países de la UE se está convirtiendo en un problema social y humanitario.

Después de haber sido un país de emigrantes, España se encuentra al principio del siglo XXI con el fenómeno inverso: inmigrantes en busca de un futuro. Para España la situación es especial porque es la puerta sur de Europa, punto de entrada al “paraíso” del primer mundo. El número de inmigrantes que llegan a sus fronteras há crecido espectacularmente: desde 1988 este número se ha multiplicado por seis. Las costas del sur de la Península y Canarias reciben el mayor número de inmigrantes, sobre todo en los meses de primavera y verano, cuando las condiciones del mar permiten el cruce del estrecho de Gibraltar.

Algunos inmigrantes huyen de la guerra o del hambre de sus países y viajan en condiciones muy duras, por lo que llegan a las fronteras españolas en un estado de salud terrible (enfermedades, agotamiento, desnutrición, etc.) La Cruz Roja y diversas ONG se ocupan de la labor humanitaria de ayudar a estos inmigrantes, especialmente en lugares fronterizos, como Ceuta y Melilla, o las costas de Canarias y Andalucía.

BALEA, Amalia. RAMOS, Pilar. *Cultura española* España: En CLAVE/ELE, 2006.

QUESTÃO 04

De acordo com o texto, os fatores que contribuem para que a Espanha seja uma das principais rotas de acesso ao continente europeu são

- Ⓐ proximidade com os países do norte da Europa e a ajuda fornecida pelo governo espanhol ao imigrante.
- Ⓑ a eficiência da Cruz Vermelha no que diz respeito à assistência dada ao imigrante e à receptividade do povo espanhol.
- Ⓒ a proximidade com o norte da África, origem de milhares de imigrantes, e a possibilidade de migrar a outras partes do continente a partir da Espanha.
- Ⓓ a falta de fiscalização nas fronteiras do país e a assistência prestada por um grande número de ONG.
- Ⓔ necessidade do país europeu em contratar mão de obra barata e a existência de leis que favorecem a imigração.

QUESTÃO 05

A expressão “Sin embargo”, presente no final do primeiro parágrafo, indica

- Ⓐ conclusão
- Ⓑ adversidade
- Ⓒ comparação
- Ⓓ tempo
- Ⓔ causa

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Picasso

Um artista podia ser um canalha em particular se sua obra o redimisse. Uma única gravura de Picasso absolve uma vida de mau caráter.

VERISSIMO, L. F. **Ver!ssimas: frases, reflexões e sacadas sobre quase tudo**. 1.ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016.

Picasso é considerado um dos maiores artistas do século XX. Sua contribuição à arte inclui pinturas, desenhos e esculturas. Com base nas informações contidas no texto, depreende-se que seu autor pretende

- A** equiparar a vida pessoal à profissional de Picasso.
- B** destacar a superioridade de Picasso em relação a outros artistas.
- C** apresentar Picasso como um mau-caráter.
- D** enaltecer as obras artísticas de Picasso.
- E** defender o comportamento contraditório dos artistas.

QUESTÃO 07

“Os brancos ficam horrorizados e dizem que somos preguiçosos, que não quisemos nos civilizar. Como se ‘civilizar-se’ fosse um destino. Isso é bobagem, uma religião deles. A religião da civilização. Eles mudam de repertório, mas repetem a dança. A coreografia deles é a mesma. É pisar duro sobre a Terra. A nossa é pisar leve, bem leve, sobre a Terra.”

AILTON KRENAK



Cult

No trecho “Eles mudam de repertório, mas repetem a dança. A coreografia deles é a mesma”, o autor utiliza uma metáfora para expressar sua visão sobre a civilização ocidental. Essa estratégia discursiva tem o efeito de

- A** indicar que os avanços tecnológicos promovidos pela civilização ocidental foram benéficos e trouxeram melhorias para todas as sociedades.
- B** enfatizar que os povos indígenas rejeitam qualquer tipo de modernização, preferindo manter suas tradições sem nenhuma influência externa.
- C** sugerir que, apesar das mudanças aparentes, a essência das ações dos brancos permanece inalterada, caracterizando um padrão contínuo de dominação.
- D** afirmar que a relação dos brancos com a natureza passou por transformações significativas, rompendo com práticas predatórias do passado.
- E** demonstrar que os valores culturais ocidentais são completamente diferentes ao longo do tempo e não guardam relação com o presente.

QUESTÃO 08

Outrossim

Antonio Maria escreveu que, sempre que alguém usa “outrossim”, a frase é decorada. Eu mesmo tenho uma frase com “outrossim” pronta pra usar há uns vinte anos, mas ainda não apareceu a oportunidade.

VERISSIMO, F.L. **Ver!ssimas: frases, reflexões e sacadas sobre quase tudo**. 1.ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016.

O texto apresenta considerações sobre o uso de um vocábulo específico da língua portuguesa. Ao afirmar que não apareceu a oportunidade para utilizá-lo, depreende-se que, para o autor, essa é uma palavra

- A** informal.
- B** rebuscada.
- C** em desuso.
- D** inapropriada.
- E** ambígua.

QUESTÃO 09

Contracultura e tecnologia

A estatal Embratel liberou o acesso da rede internet à população geral no Brasil há 30 anos e, desde então, as estatísticas comprovam que a rede mundial de computadores mantém o seu estatuto como esfera pública, apesar de muita coisa ter mudado de lá para cá, admite o professor Martin Grossmann, da ECA-USP. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgados em agosto do ano passado, mostram que a internet foi utilizada em 92,5% dos domicílios (72,5 milhões) do País em 2023. O equipamento mais utilizado para acessar a internet em 2023 foi o telefone móvel celular (98,8%). Em seguida, vem a TV (49,8%). “Curioso notar que o acesso à internet por microcomputador recuou de 63,2% em 2016 para 34,2% em 2023.”

No entanto, Grossmann observa que a internet passou a ser uma multimídia “incontornável, globalizada, de manipulação psicopolítica, gestada não mais pelo poder público, mas comandada pelas *big techs* e similares, como é o caso nos impérios totalitários como o da China e da Rússia”. Ele observa ainda que a idealização da internet como esfera pública se deve em grande parte à contracultura. “Jovens desenvolvedores e entusiastas da informática, que se identificavam com os valores da contracultura, buscavam criar máquinas que transformassem o mundo em um lugar melhor, mais sujeito e favorável a esses valores. Durante as décadas de 1960 e 1970, quando os fantasmas e horrores das duas grandes guerras ainda incomodavam a humanidade, parte dos desenvolvedores em computação buscou fomentar o uso de computadores para aumentar as capacidades humanas, capacidades emancipatórias em prol de uma sociedade democrática. Por outro lado, nesse mesmo espírito, jovens entusiastas pela computação visualizaram que, com os microprocessadores – computadores em um *chip* – era possível desenvolver um computador barato e pequeno o suficiente para ser propriedade de um indivíduo e surgiam assim os PCs. O pano de fundo era o de uma sociedade em rede, conectada e comprometida com o bem comum, mais

justa e igualitária. Mas o mercado, mais uma vez, foi implacável, pois o comercialismo substituiu o idealismo na história da multimídia. Os *hackers* radicais se tornaram empresários.”

CAPUZZO, P. “Contracultura e tecnologia”. **Jornal da USP**, 03 jun. 2025. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/contracultura-e-tecnologia/>. Acesso em: 26 jul. 2025 – Adaptado.

De acordo com a reportagem reproduzida acima, a trajetória da rede mundial de computadores caracteriza-se por

- A democratizar o acesso à informação, porém mantendo barreiras socioeconômicas evidenciadas pelo perfil dos não usuários.
- B ampliar o uso entre a população idosa, enquanto reduz significativamente a dependência de dispositivos tradicionais como computadores.
- C preservar os ideais originais da contracultura, apesar da crescente comercialização dos serviços digitais.
- D manter o controle na esfera pública digital, sem a influência das grandes corporações tecnológicas.
- E consolidar um modelo de comunicação comercial que eliminou o que pensavam idealmente os desenvolvedores da computação.

QUESTÃO 10

Numa das voltas olhando para trás, viu a montanha curvada, com o sol lhe mordendo as ilhargas. Era Loge, deus do incêndio... As montanhas desembestavam assustadas, grimando os itatins com gestos de socorro, contorcidas. Loge perseguia as medrosas, lambido de chamas, trinando. Fräulein escutou um xilofone, o tema conhecido. E o encantamento do fogo principiou para Brunilda.

ANDRADE. Mário de. **Amar, verbo intransitivo**.

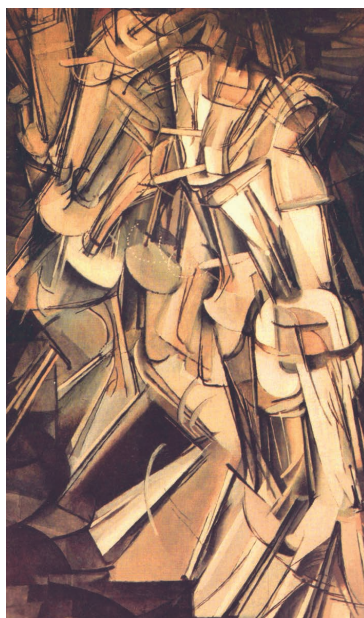
Esse excerto de **Amar, verbo intransitivo**, de Mário de Andrade, obra publicada em 1927, é uma transcodificação para a linguagem literária de uma vertente da vanguarda europeia. Assinale o quadro que apresenta a mesma tendência estética que se nota nesse excerto.

A



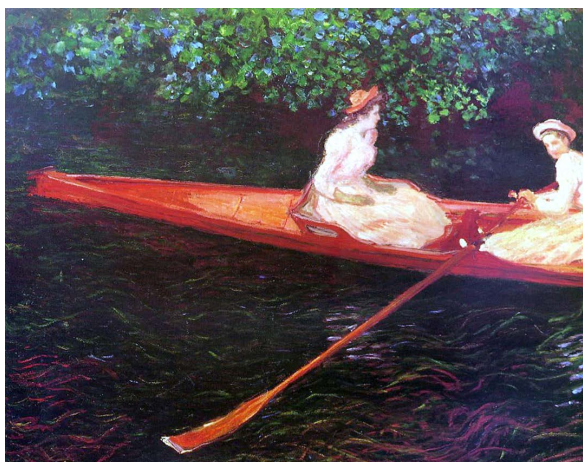
MUNCH, Edvard. **O grito.**

C



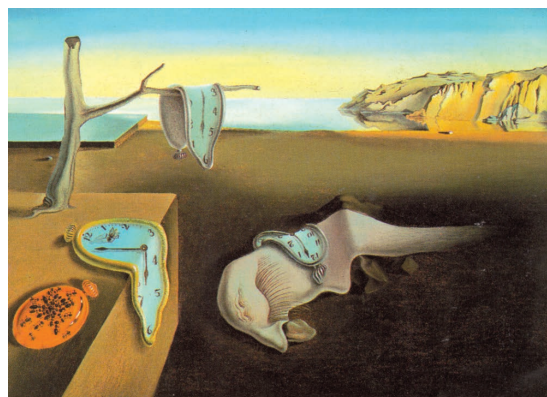
DUCHAMP, Marcel. **Nu descendo escada número 2.**

E



MONET, Claude. **Canoa sobre o Epte.**

B



DALÍ, Salvador. **A persistência da memória.**

D



CARRÁ, Carlo. **O cavaleiro vermelho.**

QUESTÃO 11



LEITE, Willian. **Dona Anésia**. Disponível em: <<http://www.willtirando.com.br/anesia-277/>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

Para construir o humor no quadrinho, o autor rompe as expectativas do leitor. Na narrativa, esse rompimento ocorre por meio da

- A divergência entre as posturas das personagens e a linguagem representada: as personagens assumem atitudes pesadas, mas falas descontraídas.
- B utilização de variantes linguísticas diferentes pelas personagens: o médico utiliza a linguagem formal e eufemística; a paciente, informal e chula.
- C inversão dos papéis de mãe e filha: a filha apresenta comportamento de “degenerescência”, enquanto a mãe, de “desprendimento”.
- D convergência entre a resignação do médico e da paciente diante da falta de tratamento para o diagnóstico apresentado.
- E oposição entre a atitude submissa do médico e a negação da acompanhante de Dona Anésia ao tratamento proposto.

QUESTÃO 12



A tirinha de Carlos Ruas utiliza, na construção do humor, uma função de linguagem evidente no questionamento feito no primeiro quadrinho. Ao mostrar suas personagens em busca de uma resposta, o autor reforça a presença da função

- A fática nas falas de Deus e Adão no último quadrinho, uma vez que eles são, ao mesmo tempo, representações do passado e do futuro, e tentam manter contato entre si.
- B referencial na representação de Deus como um ser onisciente, uma vez que ele demonstra querer informar sobre a existência de seus clones nos quadrinhos que o cercam.
- C metalinguística, pois Adão consegue olhar para fora do quadrinho e referir-se a um outro quadrinho que ele enxerga ao lado, em que há outro Adão e Deus.
- D poética na linguagem de Deus, pois apresenta nível formal e rebuscado, apropriando-se de jargões próprios tanto da filosofia quanto da teologia.
- E referencial na representação de Adão como imperfeito, já que ele é facilmente ludibriado por seu criador quanto à existência de seus clones.

QUESTÃO 13

Eu falava iorubá e eve, e eles conversavam em um iorubá um pouco diferente do meu, mas entendi que iam levar as galinhas, em nome do rei. A minha avó não se mexeu, não disse que concordava nem que discordava, e eu e a Taiwo não tiramos os olhos do chão. Os guerreiros já estavam de partida quando um deles se interessou pelo tapete da minha avó e reconheceu alguns símbolos de Dan. Ele tirou o tapete das mãos dela e começou a chamá-la de feiticeira, enquanto outro guerreiro apontava a lança para o desenho da cobra que engole o próprio rabo que havia, mais sugerida do que desenhada, na parede acima da entrada da nossa casa.

Os guerreiros conversavam depressa e aos gritos, decerto resolvendo o que fazer, enquanto eu e a Taiwo nos demos as mãos, sem entendermos direito o que estava acontecendo. A minha avó se atirou ao chão diante deles, implorando que fossem embora, que levassem tudo o que quisessem levar, que Olorum* os acompanhasse. Eles não a ouviam e falavam de feitiços, de pragas e de Agontimé**. Como se já não houvesse sombra sob o iroco, uma outra sombra ainda mais escura e no formato de asas de um grande pássaro passou sobre a cabeça da minha avó. Eu já tinha ouvido falar daquele tipo de pássaro, era uma das lydmis, uma das sete mulheres-pássaro que quase sempre carregam más notícias.

GONÇALVES, A. M. **Um defeito de cor**. Rio de Janeiro, 2006, p. 10.

* Olorum: corresponde à ideia de Deus.

** Agontimé: uma das rainhas do Daomé, acusada de feiticeira pelo rei Adandozan e vendida como escrava. Uma das principais sacerdotisas do culto a Dan, a serpente sagrada, e a Elegbatá, o orixá da varíola e das pestes.

A metaficção de Ana Maria Gonçalves busca ampliar as perspectivas sobre a presença da cultura negra no Brasil. No trecho acima, essa intenção revela-se

- A** nas relações políticas determinadas por elementos fantásticos.
- B** na ampliação de possibilidades discursivas explicadoras do real.
- C** na descrição pormenorizada refletida na fidelidade lexical.

- D** na desconstrução dos mitos dominantes da tradição opressora.
- E** na intersecção de narrativas subversivas de tendência clássica.

QUESTÃO 14

Soneto do amor total

Amo-te tanto, meu amor... não cante
O humano coração com mais verdade...
Amo-te como amigo e como amante
Numa sempre diversa realidade.

Amo-te afim, de um calmo amor prestante
E te amo além, presente na saudade.
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.

Amo-te como um bicho, simplesmente
De um amor sem mistério e sem virtude
Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim, muito e amiúde
É que um dia em teu corpo de repente
Hei de morrer de amar mais do que pude.

MORAES, V. de. **Obra poética**. Rio de Janeiro: Aguiar, 1968, p. 560.

A lírica de Vinícius de Moraes aborda o sentimento amoroso em sua vivência concreta a despeito da continuidade da tradição idealista. Nos tercetos de “Soneto do amor total”, esse recorte assume um caráter

- A** instintivo, ao sobrevalorizar a relação amorosa em sua facticidade.
- B** imagético, ao refletir as situações amorosas em paisagens corriqueiras.
- C** idealista, ao considerar o amor no campo metafísico, neoplatônico.
- D** efêmero, ao atrelar o desejo sensual à condição finita dos amantes.
- E** niilista, ao condicionar o amor à angústia de sua impossibilidade de realização.

QUESTÃO 15

Somos nós

Vocês dizem que não entendem
Que barulho é esse que vem das ruas
Que não sabem que voz é essa
que caminha com pedras nas mãos
em busca de justiça, porque não dizer, vingança.
Dentro do castelo às custas da miséria humana
Alega não entender a fúria que nasce dos sem causas,
dos sem comidas e dos sem casas.
O capitão do mato dispara com seu chicote
A pólvora indigna dos tiranos
Que se escondem por trás da cortina do lacrimogêneo,
O CHICOTE ESTRALA, MAS ESSE POVO NÃO SE CALA.
Quem grita somos nós,
Os sem educação, os sem hospitais e sem segurança.
(...)
Os brancos indignados e os índios
Cansados do cachimbo da paz.
(...)
Tenham medo sim,
Somos nós, os famintos,
Os que dormem nas calçadas frias,
Os escravos dos ônibus negreiros,
Os assalariados esmagados no trem,
Os que, na tua opinião,
Não deviam ter nascido.

VAZ, Sérgio. "Somos nós". Disponível em: <<https://www.revistaforum.com.br/sergio-vaz-quem-grita-somos-nos/>>

Inspirado nos históricos protestos que tomaram as grandes cidades do Brasil em julho de 2013, Sérgio Vaz compôs "Somos nós", poema bastante inflamado. No trecho acima, retirado do referido texto, aparecem incongruências como "O capitão do mato dispara com seu chicote", "Cansados do cachimbo da paz", "escravos dos ônibus negreiros", o que revela a

- A** situação absurda da corrupção como dizimadora da confiança dos brasileiros em suas instituições.
- B** falha do sistema educacional, que provoca na multidão dificuldade de análise lógica de sua situação.

- C** ironia do autor com relação à falta de sentido das pautas cobradas pelos reivindicadores.
- D** consciência do momento presente como continuidade de um problema com raízes históricas.
- E** falta de cultura de imensa parcela da população, incapacitada de entender sua conjuntura social.

QUESTÃO 16

Escorraçada de toda parte, vivendo esfomeada, tendo que subsistir sem morada certa, apunhalada aqui, estrangulada ali, não desejada em verdade a não ser por uns poucos loucos humanistas e revolucionários através da história, é ridículo se representar a Liberdade como uma mulher bela, um facho eternamente aceso na mão, os traços finos, a fisionomia tranquila e altiva. A Liberdade é um cachorro vira-lata.

FERNANDES, Millôr. **O livro vermelho dos pensamentos de Millôr**. Porto Alegre: L&PM, 2007, p. 103.

Millôr Fernandes foi desenhista, humorista, dramaturgo, escritor, tradutor e jornalista brasileiro. Conquistou notoriedade por suas colunas de humor gráfico em publicações como **Veja**, **O Pasquim** e **Jornal do Brasil**. Sua produção é crítica e irônica, como demonstrado no trecho acima, em que o autor satiriza

- A** a personificação da Liberdade como cachorro vira-lata.
- B** o conceito de arte revolucionário dos humanistas.
- C** o aspecto marginal da Liberdade como faminta e sem-teto.
- D** a representação clássica da Liberdade como uma mulher bela.
- E** o apreço dos revolucionários pelo conceito de liberdade.

QUESTÃO 17

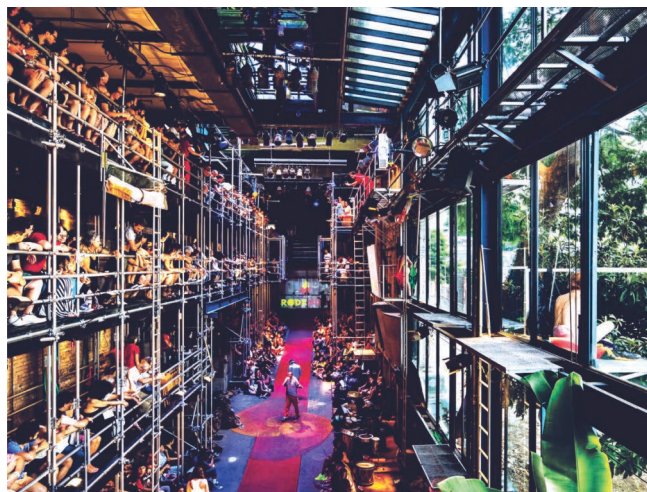
Jeca Tatu é um piraquara do Paraíba, maravilhoso epítome de carne onde se resumem todas as características da espécie. Ei-lo que vem falar ao patrão. Entrou, saudou. Seu primeiro movimento após prender entre os lábios a palha de milho, sacar o rolete de fumo e disparar a cusparada d’esguicho, é sentar-se jeitosamente sobre os calcanhares (...). De noite, na choça de palha, acocora-se em frente ao fogo para “aqueotá-lo”, imitado da mulher e da prole. Para comer, negociar uma barganha, ingerir um café, tostar um cabo de foice, fazê-lo noutra posição será desastre infalível. Há de ser de cócoras. Nos mercados, para onde leva a quitanda domingueira, é de cócoras, como um faquir do Bramaputra, que vigia os cachinhos de brejaúva ou o feixe de três palmitos. Pobre Jeca Tatu! Como és bonito no romance e feio na realidade! Jeca mercador, Jeca lavrador, Jeca filósofo...

LOBATO, M. **Urupês**. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2007.

Nesse excerto de Monteiro Lobato, publicado no início do século passado, a postura corporal de Jeca Tatu corrobora a percepção do narrador sobre a personagem, pois se mostra como imagem da

- A** modernidade do homem rural diante das transformações sociais do início do século XX.
- B** simplicidade e naturalidade do sertanejo em harmonia proativa com a vida no campo e suas tradições.
- C** preocupação higiênica e ergonômica do trabalhador rural diante das condições adversas do ambiente.
- D** inércia e passividade de um indivíduo brasileiro contemporâneo ao progresso e ao desenvolvimento.
- E** resistência iconoclasta do caboclo em face dos avanços tecnológicos e da urbanização crescente.

QUESTÃO 18



Teatro Oficina, São Paulo.

Fotografia de Nelson Kon. Disponível em: <https://revistacasaejardim.globo.com/arquitetura/noticia/2023/07/a-importancia-do-teatro-oficina-para-a-arquitetura-e-cultura-brasileira.ghtml>. Acesso em: 26 jul. 2025.

Projetado por Lina Bo Bardi e Edson Elito, o Teatro Oficina foi eleito o melhor teatro do mundo, em 2015, pelo jornal britânico **The Guardian**. Seu palco-avenida, longo e estreito, cortando literalmente a plateia ao meio, estabelece com o público uma relação de

- A** distanciamento hierárquico, visto que reforça a separação clássica entre atores e plateia, típica dos teatros que seguem o padrão.
- B** imersão coletiva, já que rompe com a frontalidade tradicional e promove uma experiência sensorial mais intensa.
- C** neutralidade espacial, posto que prioriza a funcionalidade do palanque em detrimento da interação entre espetáculo e espectador.
- D** estranhamento estratégico, pois, por meio de uma arquitetura inovadora, oblitera a interação entre público e atores.
- E** percepção virtual, visto que substitui a presença física por recursos de dramatização tecnológica.

QUESTÃO 19



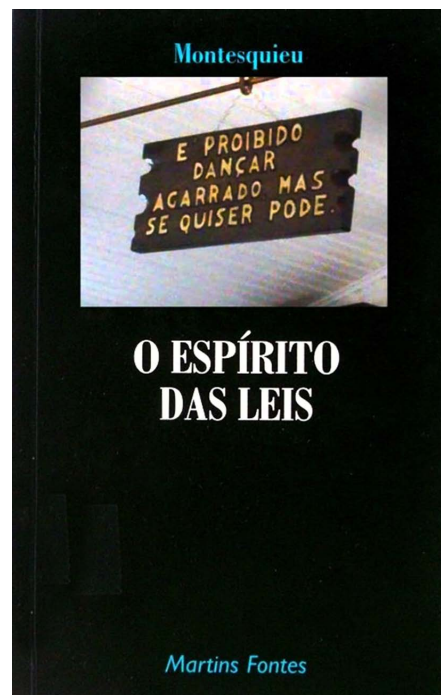
EVANGELISTA, Eduardo dos Reis (Duke Charagista).

Disponível em: <<https://ptbr.facebook.com/humorinteligente01/photos/a>>. Acesso em: 01 abr 2019.

A charge é um desenho geralmente veiculado na imprensa e que tem como tema um acontecimento social contemporâneo. No exemplo acima, o caráter crítico e cômico é obtido por meio

- A do uso em forma satírica de um provérbio consagrado pelo povo brasileiro.
- B da inadequação do emprego de linguagem formal em circunstâncias informais.
- C da construção de caricatura de um torcedor que difere do padrão do brasileiro comum.
- D do anticlímax provocado pela gradação decrescente evidenciada nos recursos verbais e visuais.
- E da inversão do sentido de um pensamento bastante difundido no ambiente esportivo.

QUESTÃO 20



Meme: imagem, informação ou ideia que se espalha rapidamente pela internet, correspondendo geralmente à reutilização ou alteração humorística ou satírica de uma imagem.

Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/meme>>.

O meme acima gera humor, utilizando para esse fim o recurso da

- A construção antitética, reforçada pela ironia com o título da obra, atribuindo ao próprio “espírito das leis” a transgressão.
- B transgressão das regras de pontuação (vírgula) na fotografia da placa, a qual se refere ao caráter normativo do “espírito das leis”.
- C necessidade do conhecimento da obra do filósofo para compreender a razão da proibição de se “dançar agarrado”.
- D construção ambígua, uma vez que a permissão para dançar não encontra respaldo na obra de Montesquieu.
- E relação paradoxal entre o título do livro e a placa, já que o espírito das leis proíbe a realização dos desejos dos indivíduos.

QUESTÃO 21



WEIWEI, A. Urna da dinastia Han com logotipo da Coca-Cola (1993).

Pintura sobre cerâmica, M+ Sigg Collection, Hong Kong.

Disponível em: <https://elephant.art/wp-content/uploads/2019/04/Han-Dynasty-Urn-with-Coca-Cola-Logo-1993.jpg>. Acesso em: 26 jul. 2025.

Ao inscrever o logotipo de uma bebida norte-americana, mundialmente conhecida, em uma tradicional urna da cultura chinesa, Ai Weiwei visa à

- A** releitura de heranças do passado sob a perspectiva das comunidades digitais.
- B** manutenção da escultura como linguagem imune às transformações midiáticas.
- C** coexistência harmoniosa entre a milenar cultura chinesa e os efeitos da digitalização.
- D** aparição espontânea em contextos distintos de uma linguagem visualmente marcante.
- E** denúncia à massificação dos códigos culturais em virtude da globalização econômica.

QUESTÃO 22

Tendo por berço o lago cristalino,
Folga o peixe, a nadar todo inocente,
Medo ou receio do porvir não sente,
Pois vive incauto do fatal destino.

Se na ponta de um fio longo e fino
A isca avista, ferra-a inconsciente,
Ficando o pobre peixe de repente,
Preso ao anzol do pescador ladino.

O camponês, também, do nosso Estado,
Ante a campanha eleitoral, coitado!
Daquele peixe tem a mesma sorte.

Antes do pleito, festa, riso e gosto,
Depois do pleito, imposto e mais imposto.
Pobre matuto do sertão do Norte!

ASSARÉ, Patativa do. "O peixe". Disponível em: <https://jc.uol.com.br/cultura/2022/07/15040526-20-anos-sem-patativa-do-assare-leia-cinco-poemas-do-poeta-popular.html>. Acesso em: 26 jul. 2025.

No soneto acima, o recurso estilístico que Patativa do Assaré (1909-2002) utiliza de maneira crítica e expressiva é

- A** a alegoria, ao representar o camponês como um peixe ingênuo e os políticos como pescadores astutos, criando uma narrativa simbólica que ilustra a exploração do homem simples do campo.
- B** a metonímia, ao substituir a figura do político populista pela imagem do pescador ladino, estabelecendo uma relação de contiguidade entre os elementos para criticar o sistema eleitoral brasileiro.
- C** a antítese, ao contrapor expressões como "o pobre peixe" e "o camponês"; "Tendo por berço o lago cristalino" e a "campanha eleitoral", enfatizando o contraste entre promessa e realidade.
- D** a sinestesia, ao misturar sensações de diferentes naturezas sensoriais quando se mencionam o "lago cristalino" e o "anzol do pescador ladino", potencializando o efeito descritivo.
- E** a comparação, ao estabelecer explicitamente, com conectivos, uma relação contraditória de semelhança entre o peixe que morde a isca e o camponês que é enganado durante o período eleitoral.

QUESTÃO 23

Melhor notícia do que essa é a de ter sido aprovada, na Bahia, uma senhora que fez exame de dentista. Registro o acontecimento, com o mesmo prazer com que tomo notas de outros análogos. Vai-se acabando a tradição que excluía o belo sexo do exercício de funções até agora unicamente masculinas. É um característico do século: a mulher está perdendo a superstição do homem. Tomou-lhe o pulso: compreendeu que se ele fez a guerra de Troia, e se serviu catorze anos a Labão, foi unicamente por causa dela; e, desde que o reconheceu, subjugou-o.

No entanto, se aprovo que as senhoras façam concorrência ao Napoleão Certain*, acho perigoso que as outras senhoras entreguem a boca aos dentistas do seu sexo. Em primeiro lugar, há de ser preciso muita e rígida virtude para que a mulher não despoeve a boca de outra, quando lhe vir uns dentes de pérola, que obscurecem os seus; em segundo lugar, quem os trouxe postigos arrisca-se a ver o caso denunciado nos mais discretos salões. Imagine-se o caso da rivalidade amorosa...

ASSIS, Machado de.

* Conhecido dentista da época.

Esse trecho de crônica de Machado de Assis faz alusão a juízos preconcebidos de gênero. Esses julgamentos são

- A machismo e preconceito.
- B preconceito e inveja.
- C inveja e ciúme.
- D admiração e empatia.
- E machismo e admiração.

QUESTÃO 24

Texto 1

Um autor oferece-nos a sua casa. É o mesmo que nos pode oferecer qualquer pessoa de coração aberto e generoso, mas, no caso de um autor, a casa tem a marca especial da eternidade que costumamos atribuir às obras de arte que, tendo a sua vida própria, são elas próprias, para sempre, vida. Al Berto, em 1969,

desenha-nos uma casa com a desenvoltura plástica que vem da familiaridade com a prática da pintura e revela, explícita, a vocação visual que se manifesta, no decurso de sua obra, em referências constantes à fotografia, artes plásticas, cinema, flashes fotográficos, montagens cinematográficas.

Nos *Projectos 69*, em Bruxelas, de acordo com as cores vanguardistas do tempo, riscadas de viagens pop e psicodélicas, Al Berto abre-nos de par em par as portas de uma casa transbordante do entusiasmo juvenil que inventa a desmesura da sua medida: doce velocíssima violência, sorridente. Uma casa suficientemente larga para que também nela depois possam caber as dúvidas e mágoas do tempo.

MELO, Alexandre. In: BERTO, Al. *Projectos 69*.

Lisboa: Assírio & Alvim, 2002.

Texto 2



BERTO, Al. *Projectos 69*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2002.

O texto 1 integra o prefácio de Alexandre Melo ao livro *Projectos 69*, do escritor e artista plástico português Al Berto (1948-1997). Considerando a ilustração contida no texto 2, o caráter de “projeto” atribuído à obra provém do

- A domínio das técnicas de composição e do plano geral da obra.
- B tributo prestado pelo autor à *pop art*.
- C inacabamento e da retificação como substratos do fazer artístico.
- D questionamento do autor sobre problemas sociais de seu tempo.
- E privilégio do estrato narrativo sobre a disposição subjetiva dos elementos imagéticos.

QUESTÃO 25

O Gato Félix está indeciso diante de um muro. Como é uma história em quadrinhos, surge um ponto de interrogação sobre sua cabeça. Félix usa a interrogação como gancho e pula o muro. Os comunicólogos, espécie dos anos 1960 hoje extinta, davam a esse recurso narrativo, a linguagem que se refere a si mesma, o nome de metalinguagem. Algo muito simples, mas que eles gostavam de complicar. Hoje ouço falar em metaverso, será a mesma coisa?

CASTRO, Ruy. **Folha de S. Paulo**, 23/11/2023.

Nesse artigo de opinião, Ruy Castro faz comentários sobre a função metalinguística da linguagem em histórias em quadrinhos. Analisando-se o texto, percebe-se também a presença da função

- A apelativa, buscando persuadir o receptor a adotar um comportamento.
- B referencial, privilegiando o contexto e a transmissão de informações.
- C fática, procurando fortalecer a eficiência da mensagem veiculada.
- D emotiva, expressando os sentimentos por meio de marcas pessoais.
- E poética, elaborando a mensagem por meio de combinações sonoras e rítmicas.

QUESTÃO 26

A linguagem de sinais para humanos é uma aliada e tanto quando se pensa em inclusão social. Mas você sabia que o recurso também é usado com cães surdos? Tutores de São Carlos (SP) e Araraquara têm proporcionado esse avanço de acessibilidade aos *pets*. Uma das famílias a dar esse ótimo exemplo é a do analista de soluções Laerte Tavares de Souza e da tecnóloga Camila Havas Souza. Eles moram em São Carlos e ambos são surdos. Adotaram Magali, uma viralata de 3 anos que nasceu surda. Pelo preconceito e falta de preparo, ela demorou até ser adotada.

“Isso faz com que o cachorro desenvolva habilidades cognitivas extremamente avançadas. Em cães ouvintes, primeiro a gente ensina o comportamento e depois a gente vai fazer um pareamento com a palavra. No caso dele é a mesma coisa, só que não é a palavra, é o sinal. Então substituo uma lógica que a gente já faz com cães ouvintes. É como se ele soubesse as palavras da mesma forma”, explica Carolina Jardim, especialista em comportamento animal.

RIBEIRO, Fernanda. “Tutores ensinam linguagem de sinais a cães surdos em SP; saiba como identificar a deficiência”.

In: g1.globo.com. 26/01/2025. Adaptado.

A relação entre humanos e cães remonta à pré-história. No método desenvolvido pela pesquisadora, a substituição de palavras por sinais pode ser entendida como uma maneira de

- A propiciar que cães surdos também consigam expressar-se livremente.
- B fornecer suporte psicológico aos adestradores de cães.
- C adaptar a comunicação com animais portadores de necessidades especiais.
- D oferecer condições para que cães aprendam a Linguagem Brasileira de Sinais.
- E permitir que tutores surdos-mudos consigam comunicar-se com cães-guias.

QUESTÃO 27

D. Aninha estava na sua cadeira de braços sobre o estrado. Em frente dela, em cima da mesa, misturavam-se com os lápis e as lousas, raminhos de manjerição, rosas de Alexandria e galhos de alecrim, levados pelas discípulas. As rosas mais finas estavam colocadas num copo cheio de água. As adjuntas riscavam pedras, de cabeça baixa. Apresentei a Rita à professora, dando-lhe o papelzinho que já viera escrito de casa, com o nome e a naturalidade da pequena.

Eu gozava naquele momento de um prestígio extraordinário, aquele ato simples de matrícula, em que eu intervinha diretamente, fazia-me crescer diante dos olhos parvos da meninada ignorante. Desde então tomei grande preponderância sobre a Rita, que não fazia nada sem meu conselho!

ALMEIDA, J. L. de. **Memórias de Martha**. Sorocaba (São Paulo): Casa Durski, 1899, p. 41.

Em **Memórias de Martha**, Júlia Lopes de Almeida retrata as dinâmicas sociais da época, como se percebe no excerto acima, em que se destaca

- A** um laço de solidariedade feminina genuína, em que o conhecimento é compartilhado democraticamente.
- B** uma dinâmica de poder assimétrico, em que o domínio técnico gera uma hierarquia afetiva.
- C** um processo educativo ideal, em que a orientação da mais experiente beneficia a iniciante.
- D** uma rivalidade típica entre adolescentes, sem implicações no processo de ensino e aprendizagem.
- E** uma relação profissional formal, comum em instituições escolares do período, de cunho sexista.

QUESTÃO 28

Os cronistas esportivos encheram os jornais, há pouco tempo, com a derrota dos foot-ballers brasileiros infligida pelos argentinos e uruguaios. (...) Confesso que vibrei num enorme entusiasmo ao assistir, pela primeira vez em minha vida, ao encontro em que os brasileiros enfrentaram os seus colegas argentinos, no campo apinhado do Parque Antártica. O dinamismo das jogadas, o empolgante aspecto do campo, a beleza de certos lances que chegavam a lembrar bailados, me traziam evocações de velhas leituras, reminiscências dos estádios gregos em que se realizaram os jogos olímpicos na Antiguidade pagã.

AMARAL, T. do. "Cultura física". **Diário de S. Paulo**, 14 abr. 1940.

Nesse texto, Tarsila do Amaral discorre sobre o futebol de uma maneira expressiva, pois representa essa prática física como

- A** um esporte que não considera os aspectos estéticos e simbólicos do corpo.
- B** uma modernidade que não guarda conexão com tradições culturais anteriores.
- C** um espetáculo recente restrito ao entretenimento de uma massa alienada.
- D** uma expressão corporal que integra valores históricos, estéticos e sociais.
- E** um confronto físico que revela a limitação da ação do corpo humano.

QUESTÃO 29

Para que a atividade física tenha um bom efeito, seria muito importante equilibrar três aspectos: um componente aeróbio, que é o desenvolvimento cardiovascular e respiratório, que é a melhora da saúde do coração, vasos e pulmões; um componente muscular, como a prática da musculação, que atua na melhora da força de toda a musculatura corporal, principalmente a postural e evita quedas em pessoas idosas; alongamentos, muito importante para a saúde dos músculos e articulações, evitando a tensão muscular e a sobrecarga articular.

Quando se mantém o equilíbrio nesses aspectos, melhora-se a saúde. Mas o fato de realizar só caminhada ou corrida não quer dizer que não vai adquirir-se uma boa saúde. Pelo contrário, pois se sai de qualquer grupo de risco para as doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial, obesidade, diabetes tipo 2, câncer de mama, que são doenças causadas pelo sedentarismo. Se realizarmos as três atividades em conjunto, nosso corpo tem melhora mais significativa, porque treina vários sistemas, principalmente o sistema imunológico, cardiovascular e respiratório e o muscular. Também cito as doenças mentais e distúrbios como o TDAH, sobre o qual a atividade física tem impacto muito positivo, assim como em casos de ansiedade e depressão e impulsividade.

FARAH, José Carlos. "A atividade física e sua relação com a saúde física e mental". Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/a-atividade-fisica-e-sua-relacao-com-a-saude-fisica-e-mental/>. Acesso em: 25 jul. 2025 – Adaptado.

De acordo com as ideias do professor José Carlos Farah, a prática regular de atividade física contribui para

- A** o surgimento de uma cultura da saúde preventiva, embora restrita àqueles que são saudáveis.
- B** a redução da pressão do sistema de saúde, uma vez que há substituição de tratamentos farmacológicos por terapias alternativas como o esporte.
- C** a consolidação da ideia de que a saúde mental está relativamente desvinculada das práticas corporais e da interação social.
- D** a reiteração de uma lógica segundo a qual o cuidado com a saúde mantém relação com padrões de desempenho e produtividade.
- E** a promoção de uma nova concepção sobre a relação entre sujeito e corpo, na qual o movimento é entendido como ferramenta de autonomia e bem-estar.

QUESTÃO 30

O aumento da expectativa de vida, ocorrido a partir do início do século passado, deslocou a mortalidade geral do campo das doenças infecciosas e parasitárias para as crônico-degenerativas. Hipertensão arterial, diabetes e obesidade tornaram-se as epidemias com maior prevalência até em países de renda mais baixa. A vida sedentária aumenta o risco de infarto do miocárdio, derrame cerebral, obstruções em artérias periféricas, insuficiência renal crônica, problemas de visão e cardiopatias, entre outras enfermidades. Quando vem associada ao diabetes e à obesidade, os riscos se multiplicam. Quando aconselho um paciente a fazer exercícios, porque está dez, vinte quilos acima do peso, com glicemia alterada e pressão arterial a caminho da hipertensão, preciso estar disposto a ouvir um rosário de lamentações. No início da profissão, eu ficava condoído com lamúrias como essa. Hoje? Meu coração se transforma em pedra de gelo. Respondo com frieza: é problema seu. Se você não consegue 30 minutos, num dia de 24 horas, para praticar uma atividade fundamental para preservar a saúde e melhorar o funcionamento do seu organismo, está vivendo errado. Deixou de levar em consideração o que existe de mais precioso em sua vida: o corpo, estrutura sem a qual você volta ao nada que existia antes da sua concepção.

VARELLA, Drauzio. "O pai dos males". **Folha de S.Paulo**.

O texto acima faz uma reflexão sobre a importância dos exercícios físicos para a sua saúde. A força argumentativa dessa reflexão se constrói a partir da

- A enumeração das principais doenças, crônico-degenerativas, associadas a uma vida sedentária.
- B sinalização da importância dos benefícios dos exercícios físicos no combate às doenças cardiovasculares.
- C alusão à atividade clínica do autor, exercida por longa data, o que o torna referência no assunto abordado.
- D menção ao tempo diário, gasto com atividade física, necessário para se ter uma vida saudável.
- E comparação entre as principais causas de mortalidade no século passado e as principais causas de mortalidade neste século.

QUESTÃO 31

(...) É o seguinte: não me é fácil tomar partido em futebol – mas como poderia eu me isentar a tal ponto da vida do Brasil? – porque tenho um filho Botafogo e outro Flamengo. (...) Não, não imagine que vou dizer que futebol é um verdadeiro balé. Lembrou-me foi uma luta entre vida e morte, como de gladiadores. E eu – provavelmente coitada de novo – tinha a impressão de que a luta só não saía das regras do jogo e se tornava sangrenta porque um juiz vigiava, não deixava, e mandaria para fora de campo quem como eu faria, se jogasse (!). Bem, por mais amor que eu tivesse por futebol, jamais me ocorreria jogar... la preferir balé mesmo. Mas futebol parecer-se com balé? O futebol tem uma beleza própria de movimentos que não precisa de comparações. (...)

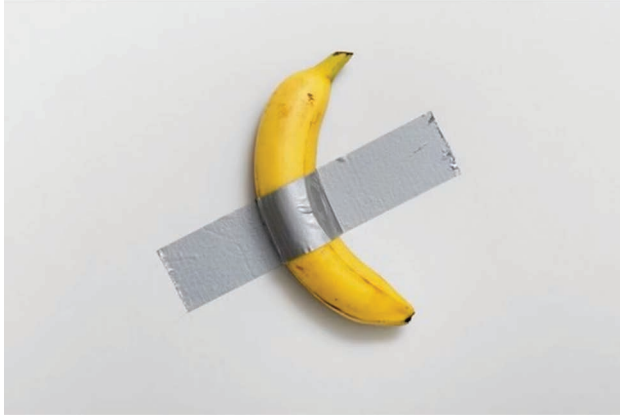
LISPECTOR, C. "Armando Nogueira, futebol e eu, coitada".
Jornal do Brasil, 30 mar. 1968.

No trecho da crônica acima, Clarice Lispector apresenta uma concepção segundo a qual o futebol é representado como

- A uma atividade que, apesar de lúdica, desmobiliza afetos coletivos.
- B um esporte em que a expressão corporal se mostra ilimitada.
- C um entretenimento submetido à lógica da indústria cultural e à violência.
- D um elemento constitutivo da identidade nacional brasileira.
- E uma prática que, embora desportiva, ignora a noção corporal do praticante.

QUESTÃO 32

Texto 1



CATTELAN, M. **Comediante** (2019).

Banana e fita adesiva, Art Basel, Miami (EUA).

Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Comedian_\(artwork\)#/media/File:COMEDIAN_banana_artwork.jpg](https://en.wikipedia.org/wiki/Comedian_(artwork)#/media/File:COMEDIAN_banana_artwork.jpg).

Acesso em: 25 jul. 2025.

Texto 2

Chega de brincadeira. Quem acredita que uma banana é arte de verdade?

Os artistas têm expandido os limites do que se define como arte há séculos. Um exemplo notório — e que sem dúvida inspirou Cattelan a conceber sua banana irreverente — vem do artista francês Marcel Duchamp. Em 1917, Duchamp virou um mictório de lado e escreveu o nome fictício R. Mutt na porcelana, como uma assinatura de artista. Ele declarou que o mictório havia sido transformado em uma escultura chamada “Fonte”, para o horror do mundo da arte tradicional daquela geração. O artista também transformou produtos comerciais como alicates [ferramenta agrícola], bancos, pás e cabides em “ready-mades” que foram aceitos como obras de arte simplesmente porque ele disse que eram. Com sua banana, Cattelan estava provocando perguntas semelhantes sobre o papel da opinião pública

e das instituições de elite na definição do que é e do que não é arte. Mas ele também estava chamando a atenção para o apetite do mercado de arte por qualquer coisa — até mesmo uma fruta comum — que possa ser comercializada e rotulada como uma obra de arte válida.

SMALL, Z. “A banana de US\$ 6,2 milhões: O que o comprador realmente leva? Ele vai comer a banana? O que é arte conceitual?”. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/noticia/2024/11/22/a-banana-de-us-62-milhoes-o-que-o-comprador-realmente-leva-ele-vai-comer-a-banana-o-que-e-arte-conceitual.ghtml>.

Acesso em: 17 de jun. 2025.

De acordo com as considerações de Zachary Small (texto 2), a obra **Comediante**, de Maurizio Cattelan (texto 1), suscita, no cenário atual, uma profícua discussão no campo das artes plásticas — comparável ao debate suscitado, no século XX, pela icônica obra **Fonte**, de Marcel Duchamp. Essa aproximação se deve ao fato de ambas terem como um de seus principais objetivos

- A** criticar o conservadorismo técnico, ao propor o retorno à arte como ofício manual.
- B** celebrar a simplicidade estética, ao fomentar a valorização de elementos do cotidiano.
- C** afirmar a autonomia do artista, ao colocar em segundo plano os interesses de mercado.
- D** questionar os critérios de legitimação da arte, ao desafiar as convenções estabelecidas.
- E** fundar valores éticos na arte, ao denunciar o descarte de alimento na era pós-industrial.

QUESTÃO 33

Texto 1

Intertexto

Primeiro levaram os negros
Mas não me importei com isso
Eu não era negro.
Em seguida levaram alguns operários
Mas não me importei com isso
Eu também não era operário.
Depois prenderam os miseráveis
Mas não me importei com isso
Porque eu não sou miserável.
Depois agarraram uns desempregados
Mas como tenho meu emprego
Também não me importei.
Agora estão me levando
Mas já é tarde.
Como eu não me importei com ninguém
Ninguém se importa comigo.

BRECHT, Bertolt. "Intertexto". Disponível em: <<http://port.pravda.ru/sociedade/cultura/26-11-2016/42196-poema-0/>>.
Acesso em: 19 mar. 2019.

Texto 2

No caminho, com Maiakóvski

Na primeira noite eles se aproximam
e roubam uma flor
do nosso jardim.
E não dizemos nada.
Na segunda noite, já não se escondem;
pisam as flores,
matam nosso cão,
e não dizemos nada.
Até que um dia,
o mais frágil deles
entra sozinho em nossa casa,
rouba-nos a luz e,
conhecendo nosso medo,
arranca-nos a voz da garganta.
E já não podemos dizer nada.

COSTA, Eduardo Alves da. "No caminho com Maiakóvski".
Disponível em: <<http://www.jornaldepoesia.jor.br/autoria1.html>>.
Acesso 19 mar 2019.

Bertolt Brecht (Augsburg, Alemanha, 10 de fevereiro de 1898 – Berlim Leste, 14 de agosto de 1956) foi um destacado dramaturgo, poeta e encenador alemão do século XX. Eduardo Alves da Costa, escritor e poeta brasileiro, nascido em Niterói em 1936, escreveu o poema "No caminho com Maiakóvski" na década de 1960. Apesar da distância espacial entre os dois escritores, a temática comum aos dois poemas é a

- A** fragilidade nas relações sociais contemporâneas.
- B** disparidade entre as classes sociais.
- C** repulsa à empatia entre os seres humanos.
- D** negligência como causadora da violência.
- E** omissão como perpetuadora da repressão.

QUESTÃO 34

Nomear tipos de violência contra mulheres amplia conscientização, afirma especialista

Os termos em inglês *gaslighting*, *mansplaining*, *maninterrupting* e *bropropriating* foram criados para exemplificar algumas formas de violências psicológicas sofridas por mulheres e ajudar as pessoas a identificar comportamentos abusivos que partem, principalmente, dos homens.

Como estrangeirismos, os nomes podem distanciar algumas pessoas da discussão, então Roberta Gregoli, doutora pela Universidade de Oxford e especialista em violência de gênero, conta que, dependendo do contexto, pode-se dar preferência aos termos em português (manipulação, interrupções constantes, apropriação de ideias etc.). “E temos algumas ótimas opções muito bem-humoradas, como ‘macho palestrinha’ para *mansplaining*, por exemplo”, diz.

A especialista em gênero afirma que nomear os atos de violência é essencial na luta contra a discriminação e a opressão. “Como já aprendemos com a luta antirracista, negar a existência da opressão – como o mito da democracia racial – é uma estratégia muito poderosa de desmobilização e silenciamento”, explica.

Ela conta que dar nome a essas violências também é importante para qualificá-las como fenômenos – atos sistemáticos e repetidos –, e não como ações e atitudes isoladas. Gregoli analisa, ainda, que usar esses termos ajuda a conscientizar tanto homens quanto mulheres sobre formas sutis de violência psicológica e microagressões normatizadas.

Fique sabendo

Gaslighting: significa manipular a vítima para que ela duvide da sua sanidade mental.

Mansplaining: o termo nasce da junção das palavras *man* (homem) e *explaining* (explicar). Acontece quando um homem explica algo para uma mulher sem que ela tenha pedido.

Maninterrupting: é quando um homem interrompe as mulheres, e origina-se da junção das palavras *man* (homem) e *interrupting* (interrupção).

Bropropriating: trata-se da união de *bro*, abreviatura da palavra em inglês *brother* (irmão) e *appropriating* (apropriação). É quando um homem se apropria da ideia de uma mulher e leva o crédito no lugar dela.

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Disponível em: <https://novoviversem limite.mdh.gov.br/nomear-tipos-de-violencia-contra-mulheres-amplia-conscientizacao-afirma-especialista>.

Acesso em: 26 jul. 2025 – Adaptado.

A função de linguagem predominante no texto é a

- Ⓐ emotiva, já que o artigo se presta a expressar sentimentos pessoais da autora sobre as diferentes formas de opressão sofridas pelas mulheres.
- Ⓑ fática, pois as orações mantêm o canal de comunicação aberto com expressões como “macho palestrinha”, sem acrescentar informações relevantes.
- Ⓒ poética, por haver ênfase na sonoridade dos estrangeirismos e seus equivalentes em português como recurso estilístico argumentativo.
- Ⓓ conativa, uma vez que a matéria se caracteriza pela tentativa de persuadir diretamente o leitor a adotar ações específicas contra a violência de gênero.
- Ⓔ metalinguística, uma vez que o discurso está centralizado na discussão e no esclarecimento de expressões marcadas de valores sociais.

QUESTÃO 35

A escravidão levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço, outro o ferro ao pé; havia também a máscara de folha-de-flandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. Tinha só três buracos, dous para ver, um para respirar, e era fechada atrás da cabeça por um cadeado.

ASSIS, Machado de. "Pai contra mãe". Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000245.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2025.

O trecho acima, extraído do conto "Pai contra mãe", de Machado de Assis, com uma linguagem que mistura distanciamento irônico e descrição objetiva, faz referência a instrumentos utilizados durante o período da escravidão no Brasil. Nesse contexto, a descrição da "máscara de folha-de-flandres" evidencia

- A** o esforço do narrador em preservar a memória dos avanços tecnológicos desenvolvidos durante o regime escravista.
- B** a defesa da ideia de que os escravizados eram responsáveis por seus próprios castigos, devido ao suposto "vício da embriaguez".
- C** a crítica às práticas de violência física e psicológica sofridas pelos escravizados, evidenciando o caráter desumano das relações escravistas.
- D** a tentativa de justificar historicamente a escravidão como meio necessário à ordem social brasileira.
- E** o desejo de resgatar, de forma nostálgica, as práticas e objetos típicos de uma época já superada pela modernidade.

QUESTÃO 36

Que Diadorim era o corpo de uma mulher, moça perfeita... Estarreci. A dor não pode mais do que a surpresa. A coice d'arma, de coronha... Ela era. Tal que assim se desencantava, num encanto tão terrível; e levantei mão para me benzer – mas com ela tapei foi um soluçar, e enxuguei as lágrimas maiores. Uivei. Diadorim! Diadorim era uma mulher. Diadorim era mulher como o sol não acende a água do rio Urucuia, como eu soluzei meu desespero. O senhor não repare. Demore, que eu conto. A vida da gente nunca tem termo real. Eu estendi as mãos para tocar naquele corpo, e estremeci, retirando as mãos para trás, incendiável: abaixei meus olhos. E a Mulher estendeu a toalha, recobrando as partes. Mas aqueles olhos eu beijei, e as faces, a boca. Adivinhava os cabelos. Cabelos que cortou com tesoura de prata... Cabelos que, no só ser, haviam de dar para baixo da cintura... E eu não sabia por que nome chamar; eu exclamei me doendo: – "Meu amor!..."

ROSA, J. G. **Grande sertão: veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006, p. 599.

A prosa regionalista de João Guimarães Rosa apresenta caráter universal em seu recorte dos fatos relatados. O registro do narrador demonstra esse viés ao

- A** usar de imagens comuns ao universo sertanejo.
- B** mesclar poeticidade ao falar do homem rural.
- C** interpretar os eventos com frases de tom proverbial.
- D** questionar o poder de nomear da palavra.
- E** relativizar a dor da morte por meio da religiosidade.

QUESTÃO 37

A solução para se conter o aquecimento global é a mesma para todos os países: reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), especialmente o dióxido de carbono (CO₂). Esta é uma medida de mitigação. Mas ainda que todos os países resolvessem implementar imediatamente políticas de mitigação radicais, a crise climática não seria resolvida de um dia para o outro. Para se lidar com as mudanças climáticas, são necessárias também políticas de adaptação.

Diferentemente das políticas para mitigação, as estratégias de adaptação devem ser específicas para cada cenário regional. Isso significa que diferentes países e regiões exigirão políticas de adaptação distintas. Por exemplo, no contexto brasileiro, a escassez de água na Região Nordeste pode contrastar diretamente com o excesso de chuvas na Serra Fluminense, resultando na necessidade de ações adaptativas específicas para cada realidade.

ARAÚJO, Marcelo de. Disponível em: <https://theconversation.com/urgentes-e-necessarias-politicas-de-adaptacao-climatica-enfrentam-dilemas-eticos-no-brasil-e-no-mundo-222130>. Acesso em: 05 de fev. 2024.

Para o autor do texto, algumas medidas específicas são necessárias para lidar com as mudanças climáticas e o aquecimento global. Nesse contexto, é possível verificar que sua análise crítica está pautada centralmente no fato de que

- A** as políticas de mitigação e as estratégias de adaptação são abordagens similares, aplicáveis a todos os países.
- B** enquanto as políticas de mitigação visam a resolver a crise climática a curto prazo, as chamadas estratégias de adaptação são direcionadas a longo prazo.
- C** as políticas de mitigação são necessárias, porém as estratégias de adaptação também devem ser colocadas em prática, desde que modificadas de acordo com a região.
- D** as políticas de adaptação são redundantes, pois, se as políticas de mitigação forem implementadas corretamente, não será necessário lidar com as mudanças climáticas.
- E** as estratégias de adaptação são aplicáveis somente a países em desenvolvimento, enquanto as políticas de mitigação são destinadas exclusivamente aos países desenvolvidos.

QUESTÃO 38

Texto 1

Notícia de jornal

Atentou contra a existência
Num humilde barracão
Joana de tal, por causa de um tal João

Depois de medicada
Retirou-se pro seu lar
Aí a notícia carece de exatidão

O lar não mais existe
Ninguém volta ao que acabou
Joana é mais uma mulata triste que errou

Errou na dose
Errou no amor
Joana errou de João
Ninguém notou
Ninguém morou na dor que era o seu mal
A dor da gente não sai no jornal

BARBOSA, Haroldo. "Notícia de Jornal".

Texto 2

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no
[morro da Babilônia num barracão sem número

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu
[afogado.

BANDEIRA, Manuel. **Libertinagem**.

O texto 1 é uma letra de música e o texto 2, um poema. Apesar de pertencerem a gêneros diferentes, ambos retratam

- A** a violência rotineira a que estão submetidas as classes sociais menos favorecidas.
- B** finais trágicos para os que não conseguem conviver com as dores do abandono amoroso.
- C** a marginalização social em que vivem as personagens, moradores de "humilde barracão" e "barracão sem número".
- D** notícias de jornal verídicas que omitiram a dor que levou os indivíduos ao ato infeliz.
- E** tipos sem sobrenome, sem individualização, e problemas de uma determinada camada social.

QUESTÃO 39

Música da Morte...

A música da Morte, a nebulosa,
Estranha, imensa música sombria,
Passa a tremer pela minh'alma e fria
Gela, fica a tremer, maravilhosa...

Onda nervosa e atroz, onda nervosa,
Letes sinistro e torvo da agonia,
Recresce a lancinante sinfonia,
Sobe, numa volúpia dolorosa...

Sobe, recresce, tumultuando e amarga,
Tremenda, absurda, imponderada e larga,
De pavores e trevas alucina...

E alucinando e em trevas delirando,
Como um Ópio letal, vertiginando,
Os meus nervos, letárgica, fascina...

SOUSA, C. e. **Obra poética**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1961, p. 130.

A poética simbolista caracteriza-se pela elaboração estética rigorosa e pela maneira sugestiva e pessimista com que trata temas universais. No poema de Cruz e Sousa, essa tendência exemplifica-se

- A na abordagem transcendental da morte.
- B no niilismo que emerge da vivência dolorosa.
- C no desejo de fuga da realidade angustiante.
- D na atitude mística do ser diante da natureza.
- E no otimismo diante da espiritualidade da alma.

QUESTÃO 40



ESBELL, J (org.). **A árvore de todos os saberes** (2013). Acrílica sobre tela, 250 cm x 230 cm

Coleção Galeria Jaider Esbell de Arte Indígena Contemporânea, Boa Vista (RO).

Disponível em: <https://midias-publicas.encyclopedia.itaucultural.org.br/4ewa9jb9dou985a4o7jsaleh504m>. Acesso em: 26 jul. 2025.

Em 2020, a Pinacoteca do Estado de São Paulo organizou uma exposição, intitulada “Véxoa: Nós sabemos”, que reuniu obras de diversos artistas indígenas. Tratou-se da primeira mostra do museu voltada exclusivamente à arte contemporânea dos povos originários, com curadoria da pesquisadora e também indígena Naine Terena. Projetada por Jaider Esbell, a obra **A árvore de todos os saberes**, uma das pinturas em exposição, chama a atenção não só pelo seu tamanho, mas também por sua produção, que contou com a participação de artistas indígenas de povos da Amazônia, da América Latina e dos Estados Unidos. Essa produção coletiva – na qual cada círculo faz referência a uma comunidade – remete à

- A hierarquização de saberes dentro das próprias culturas indígenas.
- B irrelevância decorrente do isolamento entre comunidades originárias.
- C valorização da diversidade cultural e dos saberes compartilhados entre povos.
- D apropriação simbólica eurocêntrica promovida por instituições legitimadoras da arte.
- E padronização estética imposta a produções artísticas de origem indígena.

QUESTÃO 41

13 de Maio. Hoje amanheceu chovendo. É um dia simpático para mim. É o dia da Abolição. Dia em que comemoramos a libertação dos escravos.

... Nas prisões os negros eram os bodes espiatórios. Mas os brancos agora são mais cultos. E não nos trata com desprezo. Que Deus ilumine os brancos para que os pretos sejam felizes.

Continua chovendo. E eu tenho só feijão e sal. A chuva está forte. Mesmo assim, mandei os meninos para a escola. Estou escrevendo até passar a chuva, para eu ir lá no senhor Manuel vender os ferros. Com o dinheiro dos ferros vou comprar arroz e linguiça. A chuva passou um pouco. Vou sair.

... Eu tenho tanto dó dos meus filhos. Quando eles vê as coisas de comer eles brada:

– Viva a mamãe!

A manifestação agrada-me. Mas eu já perdi o hábito de sorrir. Dez minutos depois eles querem mais comida. Eu mandei o João pedir um pouquinho de gordura a Dona Ida. Ela não tinha. Mandei-lhe um bilhete assim:

– “Dona Ida peço-te se pode me arranjar um pouco de gordura, para eu fazer uma sopa para os meninos. Hoje choveu e eu não pude catar papel. Agradeço, Carolina”.

... Choveu, esfriou. É o inverno que chega. E no inverno a gente come mais. A Vera começou a pedir comida. E eu não tinha. Era a reprise do espetáculo. Eu estava com dois cruzeiros. Pretendia comprar um pouco de farinha para fazer um virado. Fui pedir um pouco de banha a Dona Alice. Ela deu-me a banha e arroz. Era 9 horas da noite quando comemos.

E assim no dia 13 de maio de 1958 eu lutava contra a escravidão atual – a fome!

JESUS, C. M. de. **Quarto de despejo: diário de uma favelada.**

1.ª Ed. São Paulo: Ática, 2014, p. 30

Muitos já escreveram sobre o cotidiano miserável das favelas, mas pelo olhar de quem está de fora dela. Em **Quarto de despejo**, a perspectiva é inversa: quem escreve é Carolina Maria de Jesus, catadora de recicláveis, mãe, pobre, negra, escritora e favelada. Segundo o registro acima, pode-se afirmar que

- A** a coerência narrativa é alcançada por meio da crença no divino para o negro não ser mais explorado na sociedade em que vive a escritora.
- B** a autora incorre numa incoerência ao afirmar que lutar contra a fome é um modo de escravidão moderna.
- C** o “dia simpático” pode indicar que a autora se identifica com o 13 de maio por ser negra, ou sugerir sua afeição pelo fato ao qual a data alude.
- D** a catadora explora a benevolência dos seus vizinhos para suprir a sua incapacidade de se manter pelas próprias forças.
- E** a autora sugere que o 13 de maio deveria ser esquecido, porque faz alusão às agruras pelas quais os negros passaram nos anos de cativeiro.

QUESTÃO 42

Iniciada em 1922, a organização da batalha modernista no Brasil teve como principal veículo os periódicos literários. De saída, convém lembrar que Mário de Andrade, a consciência mais aguda daquele período, deveu boa parte de sua formação como poeta moderno à leitura de publicações europeias — *L'Esprit Nouveau*, *Lumière*, *La Nouvelle Revue Française* e *Der Sturm*, entre outras. As cartas e as viagens também exerceram uma função importante, possibilitando o diálogo entre os artistas dentro e fora do Brasil, mas foram as revistas que forneceram estrutura ao movimento, servindo tanto aos objetivos de difusão e arregimentação, quanto ao trabalho crítico e teórico. Além de representar o suporte material para a divulgação de ideias, elas deram corpo à sociabilidade e à vivência gregária da arte e da literatura, tão características daquela época.

MARQUES, I. **Modernismo em revista: estética e ideologia nos periódicos dos anos 1920**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

O Modernismo brasileiro, iniciado oficialmente em 1922 com a Semana de Arte Moderna, foi marcado por transformações estéticas e ideológicas. Nesse contexto e de acordo com o excerto acima, conclui-se que os periódicos literários da década de 1920

- A** limitaram-se à reprodução de ideias estrangeiras, o que impediu o desenvolvimento de uma arte autenticamente brasileira.
- B** funcionaram como veículos de propaganda política, distantes das discussões estéticas e culturais que marcaram o Modernismo.
- C** contribuíram para a consolidação de um movimento de vanguarda, ao promoverem o intercâmbio intelectual e a crítica artística.
- D** afastaram-se dos debates internacionais, priorizando temas regionais e folclóricos exclusivamente.
- E** fortaleceram o academicismo artístico, defendendo a manutenção dos modelos estéticos.

QUESTÃO 43

Correio da manhã — Sexta-feira, 28 de abril de 1905

Em todos estes países os bens da Ordem de Jesus foram confiscados, não sendo pois [de] admirar que, expulsos os discípulos de Loiola, em 1759, de Portugal e seus domínios pelo feroso ministro de D. José I, procurassem a tempo salvaguardar os seus bens contra a lei de exceção aplicada em outros países, em seu prejuízo.

A hipótese, pois, de existirem no morro do Castelo, sob as fundações do vasto e velho convento dos jesuítas, objetos de alto valor artístico, em ouro e em prata, além de moedas sem conta e uma grande biblioteca, tomou vulto em breve, provocando o faro arqueológico dos revolvedores de ruínas e a *auri sacra fames** de alguns capitalistas, que chegaram mesmo a se organizar em companhia, com o fim de explorar a empoeirada e úmida colchida dos Jesuítas. Isto foi pelos tempos do Encilhamento.

Sucessivas escavações foram levadas a efeito, sem êxito apreciável; um velho, residente em Santa Teresa, prestou-se a servir de guia aos bandeirantes da nova espécie, sem que de todo este insano trabalho rendesse afinal alguma coisa a mais que o pranto que derramaram os capitalistas pelo dinheiro despendido e o eco dos risos casquilhos de mofa, de que foram alvo por longo tempo os novos Robérios Dias**.

Estes fatos já estavam quase totalmente esquecidos, quando ontem novamente se voltou a atenção pública para o desgracioso morro condenado a ruir em breve aos golpes da picareta demolidora dos construtores da Avenida.

BARRETO, L. "O subterrâneo do Morro do Castelo". In: _____.

Obra reunida: vol. 3. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

* *Auri sacra fames*: expressão em latim que pode ser traduzida como "maldita fome de ouro".

** Robério Dias era personagem do romance histórico *As minas de prata* (1865), de José de Alencar. De acordo com essa obra, cuja narrativa se passa no Brasil colonial, essa personagem era caracterizada como o conhecedor dos "segredos das minas de prata".

O trecho jornalístico de Lima Barreto, publicado originalmente em 1905, relata episódios relacionados à crença em um tesouro jesuítico escondido no Morro do Castelo, no Rio de Janeiro. Com ironia e crítica social, o autor comenta o comportamento dos envolvidos nessas buscas. Com base na leitura do trecho, a relação entre linguagem e contexto histórico revela

- A** uma crítica à repressão religiosa do século XVIII, exaltando a resistência dos jesuítas diante das perseguições sofridas.
- B** a valorização do espírito empreendedor dos capitalistas do Encilhamento, que investiram recursos em escavações arqueológicas.
- C** uma reflexão objetiva e documental sobre o papel da Companhia de Jesus na colonização e na educação brasileira.
- D** a defesa da preservação do patrimônio histórico representado pelo convento jesuítico e pela biblioteca nele contida.
- E** a sátira ao delírio especulativo de certos setores da sociedade, que agiram movidos pela ambição durante um período de instabilidade econômica.

QUESTÃO 44

Com um número crescente de museus ocidentais devolvendo obras de arte e artefatos saqueados às suas nações de origem, a cidade de Benin, no sul da Nigéria, está ganhando um novo museu que vai acabar com a ideia de que “a África não tem espaço nem capacidade para cuidar de seu patrimônio”, diz Shadreck Chirikure, professor de ciência arqueológica na Universidade de Oxford e consultor do novo equipamento. O Museu de Arte da África Ocidental (Mowaa) abrirá em maio de 2025. O ímpeto que levou à sua criação foi resolver o déficit de infraestrutura que tem dificultado os esforços de restituição de obras. O prédio terá um centro de pesquisa, espaço de conservação equipado com salas de armazenamento com controle de temperatura, laboratórios de ponta e salas de exposição. Uma série de *workshops* e escavações arqueológicas foram realizadas para apresentar o Mowaa aos visitantes e “iniciar um diálogo aberto sobre o que significa ser um museu africano no século XXI”. Segundo Chirikure, o Mowaa estará “entre os melhores do mundo em armazenar objetos” relacionados à herança africana.

Disponível em: <https://www.canalmeio.com.br/2024/11/18/museu-de-arte-da-africa-ocidental-abrigara-obras-saqueadas-da-heranca-africana/>

De acordo com o texto, a abertura do Museu de Arte da África Ocidental (Mowaa) e o posicionamento do professor de ciência arqueológica da Universidade de Oxford e consultor do novo museu, Shadreck Chirikure, contribuem para

- A** justificar a retenção de artefatos africanos em museus ocidentais, para afiançar a segurança e a conservação da herança africana.
- B** desmistificar o estereótipo de que os povos africanos são incapazes e não possuem infraestrutura para cuidar de seu próprio patrimônio cultural e preservá-lo.
- C** demonstrar que a África ainda tem dificuldade em abrir espaços altamente qualificados para a conservação e a valorização de sua herança cultural.

- D** comprovar que a manutenção dos artefatos africanos em coleções privadas estrangeiras permitiu maior acesso à cultura africana.
- E** denunciar que o continente africano não possui tradição na preservação de sua história, por causa do saqueamento de obras.

QUESTÃO 45



Na charge acima, a frase do motorista produz um vício de linguagem que também ocorre em

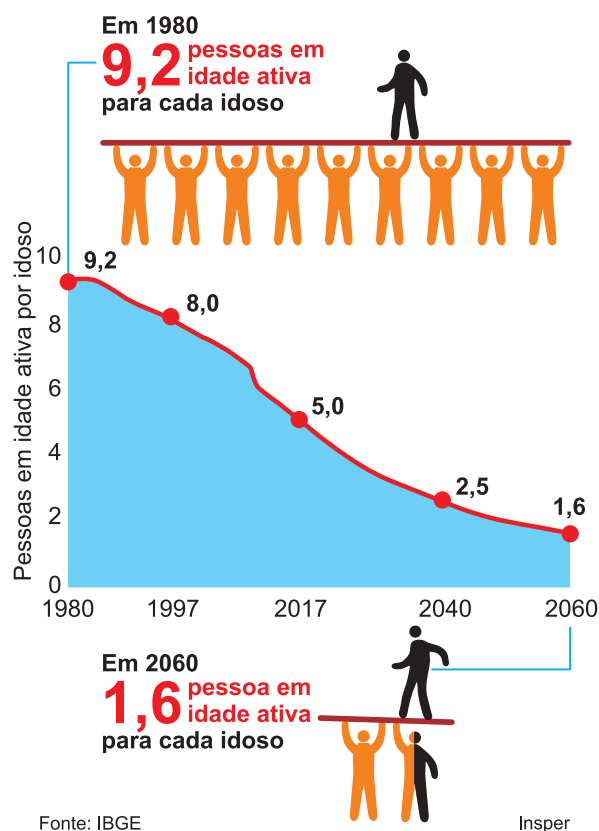
- A** Os alunos encararam o problema de frente.
- B** A mãe gritou para o menino: Entre pra dentro!
- C** O policial deu uma mão ao motorista.
- D** O menino pediu à mãe para pegar seus livros.
- E** O cachorrão levou um escorregão no chão.

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTO I

Menos trabalhadores para cada idoso



Isso exige que os idosos adotem estratégias inovadoras para assegurar uma boa qualidade de vida. Ao mesmo tempo, as gerações mais jovens precisam começar a se preparar desde cedo, assegurando um futuro financeiro mais estável.

portal.fgv.br (Adaptado)

TEXTO III

Segundo o projeto da LDO (Leis e Diretrizes Orçamentárias) de 2026, a forte queda nas taxas de fecundidade, associada à redução da mortalidade, levará a um rápido processo de envelhecimento da população e a uma redução acentuada da participação dos jovens no total da população, gerando grandes pressões por mudanças nas políticas públicas – de forma geral e especificamente na previdenciária”.

g1.globo.com (Adaptado)

TEXTO IV

Em 2023, o governo estimou que o rombo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), sistema público que atende trabalhadores do setor privado, deverá mais que dobrar até 2060 e quadruplicar até 2100.

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo, avaliou que, com o envelhecimento da população no Brasil e com a queda dos nascimentos, ou seja, com as chamadas “mudanças demográficas” em curso, a Previdência Social é “uma bomba que não vai parar de explodir”. “Em 2015, nós tínhamos cinco

TEXTO II

A Previdência Social enfrenta um déficit crescente, e as projeções indicam que até 2050 o Brasil terá cerca de 30% da sua população formada por idosos, cujo poder de compra tem sido corroído pelo aumento de preços de bens essenciais, como alimentação, saúde e moradia.

contribuintes [trabalhadores] para cada beneficiário [aposentado ou pensionista, por exemplo]. Hoje nós temos 1,7. Aí inviabiliza completamente a previdência”.

g1.globo.com (Adaptado)

TEXTO V

Uma das principais agendas do governo deve ser a ampliação da base de contribuintes. Isso pode ser alcançado com maior fiscalização das contribuições de grandes empresas, com o combate à informalidade e com a inclusão de trabalhadores autônomos e informais no sistema previdenciário. Além disso, é crucial investir em programas que incentivem a formalização do trabalho.

oabprevpr.org.br (Adaptado)

TEXTO VI

Projeção feita pelo Centro de Liderança Pública (CLP) alerta que o envelhecimento acelerado da população exigirá revisão urgente de regras como idade mínima, fórmula de cálculo e critérios de concessão, para evitar que os gastos obrigatórios inviabilizem investimentos e serviços essenciais.

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/07/07/estudo-reforma-previdencia.htm?cmpid=copiaecola> (Adaptado)

TEXTO VII

Principais desafios da Previdência Social no Brasil:

- Envelhecimento da população;
- Déficit previdenciário;
- Reforma da Previdência;
- Mudanças no mercado de trabalho;
- Sustentabilidade.

(IA generativa)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os desafios da Previdência Social no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46



“Por trás das potências inimigas: o judeu.”

US Holocaust Memorial Museum

O cartaz alemão, produzido no início da década de 1940:

- A** exemplifica os ideais socialistas do regime nazista.
- B** usa o antissemitismo como parte da propaganda de guerra.
- C** impediu a aliança dos países apresentados contra o nazismo.
- D** denuncia a segregação aos judeus em países anglófonos.
- E** explicita a aliança entre nazistas e soviéticos.

QUESTÃO 47

Um dos temas mais discutidos entre os pensadores da ciência geográfica é a questão da segregação espacial. Discorrendo sobre o assunto no contexto da globalização, Zygmunt Bauman afirma:

Uma parte integrante dos processos de globalização é a progressiva segregação espacial, a progressiva separação e exclusão. As tendências neotribais e fundamentalistas, que refletem e formulam a experiência das pessoas na ponta receptora da globalização, são fruto tão legítimo da globalização quanto a “hibridização” amplamente aclamada da alta cultura – a alta cultura globalizada. Uma causa específica de preocupação é a progressiva ruptura de comunicação entre as elites extraterritoriais cada vez mais globais e o restante da população, cada vez mais “localizada”. Os centros de produção de significado e valor são hoje extraterritoriais e emancipados de restrições locais – o que não se aplica, porém, à condição humana, à qual esses valores e significados devem informar e dar sentido.

BAUMAN, Z – **Globalização – As consequências humanas**,

Zahar Editores.

A segregação espacial pode ser notada atualmente

- A** no Canadá, com a segregação da comunidade quebequense.
- B** na Dinamarca, em relação à Groenlândia.
- C** no Brasil, em relação à população pobre das periferias.
- D** no Brasil, em relação às comunidades indígenas.
- E** na Índia, em relação à Caxemira.

QUESTÃO 48

Desde que passou a crescer fortemente sua economia, a China passou a se tornar uma preocupação para os EUA e, nos últimos anos, o confronto sino-americano passou a ser chamado “Guerra Fria 2.0”. A primeira Guerra Fria, aquela disputada entre o mundo capitalista e o socialista (basicamente EUA e antiga URSS) revestia-se de um caráter diferente da atual. Se naquela, a relação comercial entre EUA e URSS era reduzidíssima, na atual, a visão é diferente. Leia o texto a seguir:

Duas Chinas habitam o imaginário norte-americano: uma é uma superpotência tecnológica e manufatureira pronta para liderar o mundo. A outra é uma economia que está à beira do colapso. Cada uma delas reflete um aspecto real da China.

Uma China – vamos chamá-la de China esperançosa – é definida por empresas como a DeepSeek, uma *startup* de IA, a gigante dos veículos elétricos BYD e a potência tecnológica Huawei. Todas são líderes em inovação.

A outra China – a China sombria – conta uma história diferente: baixo consumo, aumento do desemprego, crise habitacional crônica e comunidade empresarial que se prepara para o impacto da guerra comercial.

O Estado de São Paulo, 15/5/2025.

O atual confronto apresenta um viés que exclui

- A** a disputa comercial.
- B** o confronto militar direto.
- C** uma confrontação diplomática.
- D** a busca de parceiros econômicos.
- E** a influência cultural.

QUESTÃO 49

Comentando a primeira fase da globalização, o autor Joseph Stiglitz afirma:

Entretanto, mesmo quando não podia ser acusado de hipocrisia, o Ocidente liderava o programa de globalização, assegurando para si uma participação maior nos benefícios, à custa do mundo em desenvolvimento. Não se tratava apenas do fato de os países industrializados mais avançados se recusarem a abrir seus mercados aos produtos dos países em desenvolvimento – por exemplo, mantendo suas quotas sobre uma vastidão de bens, de têxteis a açúcares – enquanto insistiam que esses países abrissem seus mercados aos produtos das nações mais ricas; não se tratava apenas do fato de os países industrializados mais adiantados continuarem a subsidiar a própria agricultura, tornando a concorrência difícil para as nações em desenvolvimento, ao mesmo tempo que insistiam que esses países eliminassem seus subsídios aos produtos industrializados. Analisando os ‘termos comerciais’ – preços que tanto os países desenvolvidos quanto os menos desenvolvidos conseguem por aquilo que produzem –, após o último acordo comercial firmado em 1995 (o oitavo), o efeito *líquido* foi o de reduzir as tarifas que alguns dos países mais pobres do mundo recebiam relativamente ao que pagavam pelo que importavam*. O resultado foi que algumas das nações mais pobres do mundo, na verdade, ficaram em situação muito pior.

STIGLITZ, J. E. **A Globalização e seus malefícios**, Ed. Futura.

Mediante esses comentários, a atitude da atual administração dos EUA ao impor tarifas comerciais a seus parceiros econômicos se mostra

- A** uma medida correta, pois os EUA estavam sendo explorados por seus parceiros.
- B** coerente com a postura hegemônica dos EUA em relação à economia mundial.
- C** o fim da globalização, com o fim das parcerias comerciais.
- D** um ato de guerra, para refrear somente os superávits comerciais da China.
- E** uma incongruência, pois os EUA foram os grandes beneficiados da globalização.

QUESTÃO 50

São Januário foi cedido muitas vezes para festas cívicas como Dia da Independência e Dia do Trabalhador nas décadas de 1940 e 1950. Do estádio vascaíno, o presidente da república Getúlio Vargas desfilou em carro aberto ao redor do gramado e discursou da Tribuna de Honra para milhares de pessoas diversas vezes. Foi lá que Vargas instituiu o salário mínimo, anunciou a instalação da Justiça do Trabalho e grandes feitos para o trabalhador no 1º de maio.

Disponível em: <https://www.lance.com.br/vasco/sao-januário-palco-historia-politica-cultural-social-brasil.html>

As festas cívicas nos governos de Getúlio Vargas

- Ⓐ foram suspensas nos momentos de autoritarismo político.
- Ⓑ são permanências herdadas da República Velha.
- Ⓒ afastaram o presidente de suas bases políticas.
- Ⓓ integraram ideais anarquistas à presidência do Brasil.
- Ⓔ ajudaram a construir a imagem de “pai dos pobres”.

QUESTÃO 51

O pensador polonês Zygmunt Bauman (1925-2017) escreveu uma série de obras discutindo aspectos relacionados à vida moderna, entre elas uma que discute a globalização contemporânea. Nesse livro ele discorre sobre a questão do Estado na delimitação do território. Leia-o a seguir:

Não admira que a legibilidade do espaço, sua transparência, tenha-se transformado num dos maiores desafios da batalha do Estado moderno pela soberania de seus poderes. Para obter controle legislativo e regulador sobre os padrões de interação e lealdade sociais, o Estado tinha de controlar a transparência do cenário no qual vários agentes envolvidos na interação são obrigados a atuar. A modernização dos arranjos sociais promovidos pelas práticas dos poderes modernos visava ao estabelecimento e à perpetuação do controle assim entendido. Um aspecto decisivo do processo modernizador foi portanto a prolongada guerra travada em nome da reorganização do espaço. O que estava

em jogo na principal batalha dessa guerra era o direito de controlar o ofício de cartógrafo.

BAUMAN, Z. **Globalização – As consequências humanas**, Zahar Editores.

Mediante todo o desenvolvimento tecnológico pelo qual a sociedade globalizada passou,

- Ⓐ tornou-se inútil legislar sobre o espaço territorial, agora totalmente globalizado.
- Ⓑ a determinação do espaço territorial dos Estados no mundo globalizado dispensou o uso da cartografia.
- Ⓒ ficou premente a necessidade da determinação do território.
- Ⓓ a globalização total só pode ser plenamente observada nos oceanos.
- Ⓔ a globalização pode ser revertida por meio das técnicas cartográficas.

QUESTÃO 52

Sobre o Rio Negro:

O Rio Negro é um espelho monumental.

Suas águas calmas refletem as árvores das margens e as nuvens do céu com tamanha nitidez que, se você fizer uma foto, é difícil saber quando ela está de cabeça para baixo. Muito largo, contém ilhas e os dois maiores arquipélagos fluviais do mundo.

Ele nasce na Venezuela, entra no Brasil e corta a Floresta Amazônica por mais mil quilômetros até formar, junto com o Solimões, o Rio Amazonas, abaixo da cidade de Manaus. O volume de suas águas escuras é tão impressionante que elas caminham por muito quilômetros sem se misturar às águas barrentas do Solimões. Um espetáculo conhecido como Encontro de Águas.

VARELLA, D. **Nas águas do Rio Negro**. Ed. Cia. Das Letras.

Vários elementos geográficos foram enunciados nessas poucas palavras do Dr. Drauzio, como, por exemplo,

- Ⓐ as águas do rio quase não transportarem sedimentos.
- Ⓑ o rio ser genuinamente brasileiro.
- Ⓒ as águas serem cristalinas, o que permite refletir a paisagem de entorno.
- Ⓓ banhar uma grande região metropolitana amazônica.
- Ⓔ ser um rio de pequena extensão.

QUESTÃO 53

A expansão econômica chinesa nas duas primeiras décadas do século XXI é marcante. Notícias divulgadas pela mídia dão conta dos investimentos da China em diversos locais do mundo, inclusive a América do Sul, como mostra o excerto a seguir:

ELO FORTE. O comércio é o elo mais forte da China com a região. Em 2013, os EUA eram o maior parceiro comercial da América do Sul, com US\$ 280 bilhões em comércio total de mercadorias em dólares atuais. Em 2023, esse valor caiu 25%, enquanto o comércio com a China aumentou 43%, chegando a US\$ 304 bilhões. Somente a Colômbia e o Equador, aliados dos norteamericanos, ainda comercializam mais com os EUA do que com a China. E, mesmo nesses países, a China está se aproximando. A demanda chinesa por *commodities* tem impulsionado essa mudança. As exportações de minério de cobre do Chile para a China quase triplicaram durante a década. As exportações de soja do Brasil quase dobraram. As aquisições fazem aumentar a influência política da China, enquanto as matérias-primas são usadas para produzir exportações. Atualmente, a maioria dos países sul-americanos também importa mais da China do que dos Estados Unidos. Cada vez mais, essas são importações de produtos mais complexos, de veículos elétricos a painéis solares.

As empresas chinesas também investem uma grande quantidade de dinheiro na América do Sul. Desde 2000, elas investiram mais de US\$ 168 bilhões na região, principalmente no Brasil. Os favoritos, como mineração e agricultura, agora são complementados por negócios em telecomunicações, energias renováveis e serviços públicos de eletricidade. Embora o investimento tenha diminuído recentemente, o valor dos projetos recém-anunciados voltou a subir em 2023. Ainda assim, o investimento chinês fica atrás do investimento da Europa e dos EUA.

The Economist, in *O Estado de São Paulo*, 15/5/2025.

A atuação econômica da China na América do Sul se mostra uma

- A** atitude exclusivista, visando apenas o interesse da alimentação dos chineses.
- B** postura estratégica, fornecendo matéria-prima à indústria militar.

- C** necessidade de abastecimento de matérias-primas das quais a China é totalmente carente.
- D** atitude calculada para apenas opor-se à postura militar dos EUA.
- E** atitude recíproca, pois também inclui investimentos na América do Sul.

QUESTÃO 54

Leia o texto a seguir de René Descartes:

“E assim, porque os nossos sentidos nos enganam por vezes, quis supor que não havia nada que fosse exatamente como eles nos fazem imaginar. E porque há homens que se enganam ao raciocinar, mesmo no que se refere aos mais simples temas da geometria, e neles cometem paralogismos, rejeitei, como falsas, por ter julgado que eu estava sujeito a enganar-me tal como qualquer outro, todas as razões que anteriormente tinha tomado por demonstrações. E, enfim, considerando que todos os pensamentos que temos quando estamos acordados nos podem ocorrer também quando dormimos, sem que nenhum seja, por isso, verdadeiro, resolvi fingir que todas as coisas que até então tinham entrado no meu espírito não eram mais verdadeiras do que as ilusões dos meus sonhos. Mas logo a seguir notei que, assim, queria pensar que tudo era falso, era de todo necessário que eu, que assim o pensava, fosse alguma coisa. E, notando que esta verdade: penso, logo existo, era tão firme e tão certa, que as mais extravagantes suposições dos céticos não eram capazes de a abalar, julguei que a podia aceitar, sem escrúpulo, como o primeiro princípio da Filosofia que procurava.”

Com base no trecho acima, a principal estratégia metodológica utilizada por Descartes para estabelecer um fundamento sólido para o conhecimento é

- A** o diálogo socrático, que, por perguntas e respostas, conduz o indivíduo ao conhecimento da verdade.
- B** a fé, que é o único meio de acesso à verdade, uma vez que a razão humana é falível.
- C** o princípio da autoridade, que busca no conhecimento dos antigos e na tradição as bases para a verdade.
- D** a dúvida metódica e radical, que consiste em questionar todas as crenças para encontrar uma verdade inabalável.
- E** o método experimental, que privilegia a observação e a experiência sensorial como fontes de certeza.

QUESTÃO 55

Leia a notícia:

O Brasil manteve a trajetória de queda do número de nascimentos em 2023. É o que indicam as estatísticas do registro civil, divulgadas nesta sexta (16) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Conforme o órgão, que usa informações de cartórios, o País registrou 2,523 milhões de crianças nascidas em 2023. Isso equivale a uma baixa de 0,7% ante 2022 (2,542 milhões). Em termos absolutos, a redução foi de 19 mil.

Os dados do IBGE sinalizam que uma parcela maior das mulheres está tendo filhos mais tarde no País. Em 2003, 23,9% dos nascimentos haviam sido gerados por mães de 30 anos ou mais. Duas décadas depois, em 2023, o percentual subiu para 39% – ou quase 4 em cada 10. Já a parcela dos nascimentos associada a mães mais novas (até 19 anos) encolheu. Era de 20,9% em 2003, baixando para 11,8% em 2023.

Folha de São Paulo, 17/5/2025.

A notícia deixa evidente que

- A** a pandemia da Sars-CoV-2 pouca influência teve no comportamento reprodutivo.
- B** o estudo deixou de ser importante para a população feminina.
- C** o custo financeiro deixou de ser uma preocupação devido à melhoria da renda média.
- D** as melhorias médicas liberaram o uso de métodos contraceptivos.
- E** o trabalho e a necessidade de estudo adiam a concepção.

QUESTÃO 56

Immanuel Kant, em sua *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, introduz o conceito de Imperativo Categórico:

“O Imperativo Categórico é, pois, um só: Age apenas segundo uma máxima tal que possas, ao mesmo tempo, querer que ela se torne lei universal. Quando, a partir desta única forma, são deduzidos diversos outros, o primeiro seria o seguinte: Age como se a máxima da tua ação se devesse tornar, pela tua vontade, em lei universal da natureza.”

O Imperativo Categórico, para Kant, se distingue de outras formas de imperativos, como os hipotéticos. Qual das seguintes opções melhor caracteriza o Imperativo Categórico?

- A** Uma lei moral que se aplica a todos os seres racionais de forma incondicional, independentemente das consequências ou desejos.
- B** Uma regra de conduta que varia de acordo com as circunstâncias culturais e as tradições de cada sociedade.
- C** A soma total das leis divinas reveladas, que devem ser seguidas pela fé e pela devoção religiosa.
- D** Uma ordem que deve ser seguida apenas se o indivíduo quiser alcançar um determinado fim ou objetivo (Imperativo Hipotético).
- E** Um conselho prudencial que orienta o indivíduo a fazer o que lhe trará maior felicidade a longo prazo.

QUESTÃO 57

Observe o mapa abaixo, que apresenta uma das mais importantes áreas da zona central do município de São Paulo:



Folha de São Paulo, 19/5/2025.

Urbanistas, geógrafos e outros estudiosos do assunto afirmam que está ocorrendo nessa região o que se conceitua como “gentrificação”, pois

- A** os terrenos vêm sendo desapropriados para benefício de grupos empresariais com propósitos imobiliários.
- B** a região passará por um processo de industrialização, expulsando as comunidades carentes.
- C** os propósitos do Estado são criar um parque ecológico para melhorar as condições ambientais.
- D** a área em destaque será destinada às populações carentes, com a expansão da Comunidade do Moinho.
- E** o governo instalará sua sede administrativa na região, excluindo qualquer outra forma de ocupação.

QUESTÃO 58

[Edward] Said argumenta que, ao minimizar a rica diversidade dos povos do Sudoeste Asiático e do Norte da África, os orientalistas os transformam em uma “imagem contrastante”, contra a qual o Ocidente parece culturalmente superior. (...) O Orientalismo serviu como base ideológica para o domínio colonial francês e britânico. No entanto, as percepções orientalistas não desapareceram com o fim do período colonial. Pelo contrário, elas continuam sendo usadas como justificativa para políticas externas e domésticas contemporâneas.

Orientalism: Edward Said's groundbreaking book explained, de Cyma Hibri. Tradução disponível em: <https://relacoesexteriores.com.br/orientalismo-livro-revolucionario/>.

O Orientalismo associa-se, historicamente,

- A** às ideias racistas pseudocientíficas do Imperialismo Europeu.
- B** à impossibilidade de aplicação de quaisquer ideias iluministas.
- C** à incapacidade de desenvolvimento autônomo na África e na Ásia.
- D** à construção de laços econômicos entre Estados Unidos e China.
- E** à defesa da autodeterminação dos povos.

QUESTÃO 59

Em relação a um dos mais importantes biomas do Brasil, a Mata Atlântica, ONGs de proteção ambiental informavam que em 2024 foram desmatados 71.109 hectares de floresta, contra 82.531 hectares de 2023. Os cartogramas a seguir mostram a área espacial original e a atual da Mata Tropical:



Folha de São Paulo, 13/5/2025.

A queda de quase 14% dos índices de desmatamento nesse bioma mostra que

- A** a preocupação ambiental com o desmatamento limita-se à extinção de espécies nativas.
- B** o desmatamento tenderá a zero nos próximos anos.

- C** o problema do desmatamento limita-se ao território brasileiro, pois esse bioma limita-se ao Brasil.
- D** o processo permanece atentando contra a existência do bioma.
- E** o desmatamento limita-se apenas às áreas litorâneas; o interior está preservado.

QUESTÃO 60

Vinte e sete milhões de cidadãos soviéticos morreram, de longe a maior perda de qualquer país, no que os russos chamam de Grande Guerra Patriótica.

E a ideia reforçada pelo governo até hoje é que a vitória sobre o nazismo não foi apenas um feito militar, mas uma prova da coragem e da resiliência do povo.

“O governo russo tem usado o Dia da Vitória como um evento performático, para reforçar a ideia de que a Rússia é uma nação poderosa e que seus sacrifícios históricos a tornam merecedora de respeito no cenário internacional”, afirma Sergey Radchenko, historiador e professor da Johns Hopkins University.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c1wdw542lxno>

As comemorações acima citadas

- A** impediram a existência do neonazismo no Leste Europeu.
- B** deixaram de ter importância após o fim da União Soviética.
- C** possibilitam a construção de uma identidade nacional.
- D** bloquearam a construção de uma memória coletiva.
- E** despolitizaram a população russa na contemporaneidade.

QUESTÃO 61

Apesar de terem vivido numa época em que a condição feminina era encarada como uma carga negativa, e com a Igreja apregoando a necessidade de enclausurar as mulheres, as monjas não se deixaram intimidar por essas teorias. A clausura jamais foi respeitada, e as cistercienses dos séculos XII e XIII faziam ouvidos surdos às interdições e ameaças.

Maria Filomena da Costa Coelho, **Ser mulher na idade média**.

A ação das religiosas na Baixa Idade Média, apresentada no excerto:

- A** barrava as transformações socioeconômicas do mundo medieval.
- B** indicava a decadência dos movimentos monásticos.
- C** contestava os papéis sociais estabelecidos para as mulheres.
- D** revolucionou a atuação do papado em questões políticas.
- E** superou definitivamente desigualdades de gênero na Europa.

QUESTÃO 62

Leia o trecho a seguir do sociólogo Émile Durkheim, em *Da Divisão do Trabalho Social*:

“Se há uma verdade que a história de todas as sociedades demonstra é que a pena não visa apenas punir o culpado, mas também defender e reafirmar a consciência coletiva. Quando um crime é cometido, a sociedade se sente ofendida e sua reação visa curar a ferida que lhe foi infligida. Por isso, a punição é um meio de manter a coesão social, reforçando os laços que unem a coletividade.”

Com base na perspectiva de Durkheim, a principal função da punição social e da violência de Estado, por meio do sistema judicial e penal, é:

- A** A manutenção da ordem e da coesão social, reafirmando os valores e a moralidade coletiva, que foram violados.
- B** A eliminação de indivíduos desviantes que representam uma ameaça à estrutura social.
- C** O combate às desigualdades sociais, uma vez que a violência é sempre resultado da pobreza.
- D** A vingança privada, que busca retribuir o mal com o mal, assegurando a satisfação individual da vítima.
- E** A reeducação e reintegração do criminoso à sociedade, por meio de programas de ressocialização.

QUESTÃO 63

“A Revolução costuma ser vista pelo viés econômico ou político. É natural, isso é o mais chamativo. Mas também foi uma revolução profundamente cultural”, afirma [Jorge Fornet]. E não apenas no sentido artístico ou intelectual, mas nos modos de vida, nas formas de se relacionar, de habitar o mundo, de nos pensarmos como sujeitos históricos.

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2025/07/30/haydee-santamaria-o-lugar-da-cultura-na-revolucao-cubana/>

A Revolução Cubana, de 1959,

- A** contestou as diversas manifestações da presença estadunidense na ilha.
- B** não conseguiu, efetivamente, transformações profundas.
- C** expandiu seus horizontes culturais somente após a queda da União Soviética.
- D** impediu a participação popular, favorecendo o líder Fulgêncio Batista.
- E** bloqueou a participação política e intelectual de mulheres.

QUESTÃO 64

O sociólogo Max Weber, em sua obra *Economia e Sociedade*, define o Estado como “uma comunidade humana que, dentro dos limites de um determinado território, reivindica o monopólio do uso legítimo da força física para si própria”.

De acordo com essa definição de Weber, confere ao Estado a sua autoridade e legitimidade para exercer a violência

- A** o poder econômico, pois o Estado é dominado pelas classes mais ricas da sociedade.
- B** a capacidade de o Estado convencer a população de que a sua violência é necessária e justificada.
- C** a força militar e policial, que são as únicas instituições que podem exercer a violência de forma eficaz.

- D** a tradição e os costumes ancestrais, que se baseiam em crenças e hábitos enraizados na cultura.
- E** a pura coerção e o uso da força bruta, sem qualquer necessidade de justificativa.

QUESTÃO 65

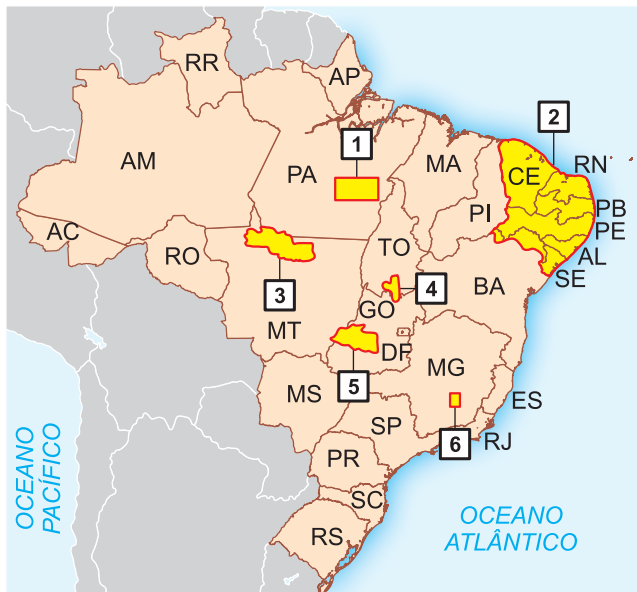
Dentro do processo de transição energética que o mundo globalizado tenta implementar, o Brasil aparece como um dos mais promissores no que diz respeito ao aproveitamento de recursos renováveis, apresentando uma das matrizes mais limpas. Contudo, a exploração de recursos não renováveis, provenientes de jazidas fósseis, ainda se reflete na mentalidade das diretrizes energéticas brasileiras. Tal é o caso da exploração de petróleo. A partir da década de 1990, as jazidas de petróleo submarino do pré-sal surgiram como uma fonte de abastecimento energético, permitindo ao País até a possibilidade de exportação do combustível, fato que na década de 1970 era algo inimaginável. Passadas três décadas do início da exploração do pré-sal, tais jazidas já passam a ser consideradas “maduras”, ou seja, em processo de esgotamento, o que força o Brasil a visualizar novas áreas de exploração e produção. Assim, apresenta-se a chamada “margem equatorial”, uma faixa litorânea que se estende do Amapá ao Rio Grande do Norte, com destaque para a Bacia da Foz do Rio Amazonas.

A exploração dessa jazida, contudo, incita debates, pois

- A** encontra-se em áreas de grande profundidade.
- B** o Brasil não possui tecnologia suficiente para explorá-la.
- C** vai contra a postura ambiental propalada pelas autoridades brasileiras.
- D** será proibida pela realização da COP30, a conferência climática da ONU.
- E** poderá tornar o Brasil membro da OPEP.

QUESTÃO 66

O cartograma a seguir mostra onde o Serviço Geológico Brasileiro (SGB) pretende pesquisar minerais estratégicos para a chamada transição energética:



1 Carajás:

Maior província mineral do País, é conhecida pelos depósitos de ferro, cobre, zinco, ouro, níquel, paládio, platina e manganês

2 Borborema:

Potencial de ferro, titânio, cromo, vanádio, talco e mármore calcítico

3 Alta floresta:

É conhecida por abrigar uma das principais reservas de ouro do País; também tem depósitos de manganês e calcário, além de potencial para cobre

4 Faixa Brasília:

Há depósitos de zinco, cobre, chumbo, prata e potencial para pedras preciosas como zircônia, granada, turmalina e água marinha

5 Oeste de Goiás:

Área com o maior número de indicações na consulta pública em todo País, tem potencial para depósitos de níquel, vermiculita, cobre, níquel e terras raras

6 Quadrilátero Ferrífero:

Uma das mais importantes províncias do Brasil, abriga várias minas de ferro e ouro

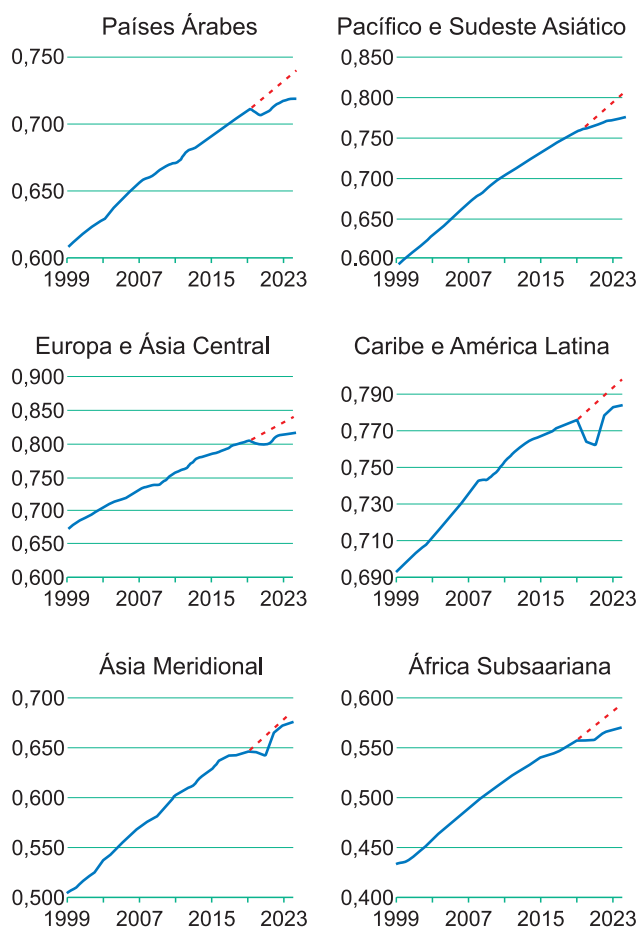
Folha de São Paulo, 13/5/2025.

Os minerais em questão, alguns deles terras raras, estão claramente relacionados com

- A regiões de elevadas montanhas, como a Serra da Mantiqueira.
- B bacias sedimentares, onde também se encontram minerais fósseis.
- C áreas de depressões, onde a deposição de material concentrou metais.
- D áreas de escudos cristalinos, onde se concentram rochas metamórficas.
- E derrames basálticos ocorridos na Era Mesozoica.

QUESTÃO 67

Anualmente a ONU publica seu relatório de desenvolvimento humano – o famoso IDH – aguardado com atenção, pois revela a evolução socioeconômica da grande maioria dos membros da organização – atualmente são 193 países. Como se sabe, o relatório baseia suas avaliações em três grandes parâmetros: educação (tempo médio de escolaridade), saúde (expectativa de vida) e renda (*per capita*, corrigida pelo poder de compra). O último relatório, divulgado em maio de 2025, mostrou alguns dados interessantes, analisando a evolução do IDH em algumas regiões do mundo:



UNDP – Desenvolvimento Humano, Relatório 2025.

Observa-se no gráfico um desvio na tendência de evolução das curvas de IDH a partir de 2020. Os eventos ocorridos a partir de 2020

- A** atingiram apenas dados referentes ao processo educacional.
- B** foram impactantes em fatores como renda e saúde, apenas.
- C** atingiram os três componentes do IDH de diferentes formas.
- D** estão relacionados tão somente com a crise econômica naquele ano deflagrada.
- E** referem-se a um impacto observado apenas em um dos componentes.

QUESTÃO 68

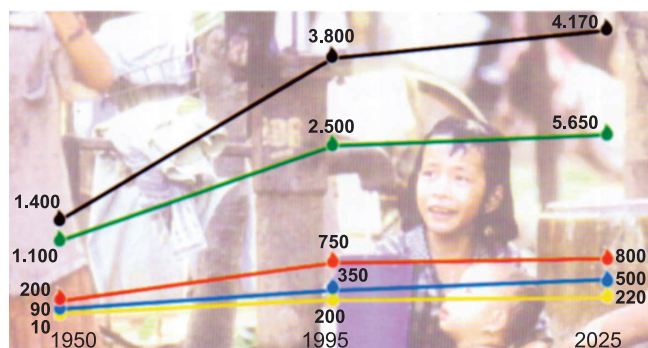
A globalização e a sociedade em rede levam à ascensão de novas formas de sociabilidade. As relações sociais deixam de ser restritas ao espaço físico e se tornam cada vez mais mediadas pela tecnologia. Em um mundo globalizado, o espaço é reduzido e o tempo, acelerado pela tecnologia.

Qual a principal consequência da ascensão dessas novas formas de sociabilidade?

- A** A subordinação das relações sociais à lógica do mercado e do lucro.
- B** O desaparecimento das identidades locais e a ascensão de uma única identidade global.
- C** A valorização das relações sociais face a face, em detrimento das relações mediadas pela tecnologia.
- D** O enfraquecimento das relações sociais e o isolamento dos indivíduos.
- E** O aumento da capacidade de comunicação e a diminuição da distância entre as pessoas.

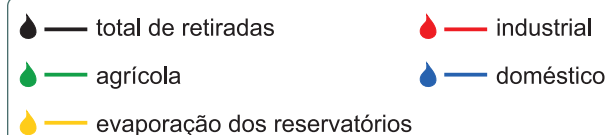
QUESTÃO 69

A questão do uso da água sempre se colocou como uma das mais prementes preocupações da humanidade. Desde a Antiguidade disputas se fizeram em torno de fontes do líquido, resultando inclusive em guerras. Organizações internacionais estabeleceram estudos para mostrar como se daria o consumo de água. Veja a seguir:



Uso de água, por setor, por ano.

1950, 1995 e projeção para 2025 em km³



O Atlas da Água, Publifolha.

As atividades econômicas que menos impactam o uso da água estão relacionadas com

- A produção de energia.
- B pecuária extensiva.
- C agricultura da soja.
- D fabricação de veículos.
- E uso doméstico.

QUESTÃO 70

Jessé Souza, em *A Elite do Atraso*, argumenta que a desigualdade social no Brasil não é apenas econômica, mas também cultural. Ele critica o que chama de 'sociologia da ideologia', que ignora as raízes históricas e a "violência simbólica" na formação da sociedade brasileira.

Tal percepção implica a tese de que

- A a desigualdade social é resultado direto do racismo e do machismo estruturais, que negam o acesso a oportunidades para minorias.
- B o principal problema do Brasil é a corrupção na política, que impede o desenvolvimento social e a distribuição de renda.
- C a desigualdade social no Brasil é um problema puramente econômico, que se resolve com a redistribuição da riqueza.
- D a desigualdade no Brasil é um produto da "violência simbólica" e da "elite do atraso", que legitimam a exploração e a exclusão social, ignorando as raízes históricas da sociedade escravocrata.
- E a desigualdade é um fenômeno natural, resultado da falta de esforço e mérito individual dos mais pobres.

QUESTÃO 71

Analisando a situação do escopo mundial, texto do jornal *The New York Times* afirmava o seguinte:

O autoritarismo é mais difícil de reconhecer do que costumava ser. A maioria dos autocratas do século XXI é eleita. Em vez de reprimir violentamente a oposição como fizeram Castro ou Pinochet, os autocratas de hoje convertem instituições públicas em armas políticas, usando a aplicação da lei, agências fiscais e reguladoras para punir oponentes e intimidar a mídia e a sociedade civil. Chamamos isso de **autoritarismo competitivo** – um sistema no qual partidos competem nas eleições, mas o abuso sistemático do poder por parte de um titular envia o campo de jogo contra a oposição. É assim que os autocratas governam em Hungria, Índia, Sérvia e Turquia contemporâneas, e foi assim que Hugo Chávez governou na Venezuela.

LEVITSKY, S, WAY, L, ZIBLATT, D. **Americanos à beira do precipício**, in “O Estado de São Paulo”, 20/5/2025.

A situação descrita no texto é atualmente vivenciada

- A tão somente por países onde a democracia já atingiu seu pleno desenvolvimento.
- B basicamente em países em desenvolvimento, onde as instituições democráticas ainda são frágeis.
- C nos países do Leste Europeu que emergiram recentemente do totalitarismo socialista.
- D em países dos mais diversos níveis de desenvolvimento, desde ricos até aqueles mais pobres.
- E somente em países do hemisfério setentrional, onde as democracias são mais instáveis.

QUESTÃO 72

A “Teoria das Quatro Causas” de Aristóteles propõe que, para se conhecer plenamente um objeto, é necessário entender quatro tipos de causas que o determinam. Elas são: a causa material, a causa formal, a causa eficiente e a causa final.

Considerando a escultura de uma estátua, qual alternativa identifica corretamente as quatro causas?

- A Material: a beleza; Formal: o escultor; Eficiente: o mármore; Final: a forma da estátua. A beleza não é a causa material; o escultor é a causa eficiente; o mármore é a causa material, e a forma da estátua é a causa formal. As posições estão misturadas.
- B Material: o escultor; Formal: o mármore; Eficiente: a forma da estátua; Final: o prazer estético do observador.
- C Material: a beleza da estátua; Formal: o mármore; Eficiente: a imagem na mente do escultor; Final: o ato de esculpir.
- D Material: a forma da estátua; Formal: o propósito; Eficiente: o mármore; Final: o escultor.
- E Material: o mármore; Formal: a forma da estátua; Eficiente: o escultor; Final: a função ou propósito da estátua.

QUESTÃO 73

Nepotismo e clientelismo são práticas corruptas que envolvem o uso indevido de poder para favorecer parentes e aliados, respectivamente, em detrimento do mérito e da igualdade de oportunidades. A partir da teoria de Sérgio Buarque de Holanda, o clientelismo e o nepotismo são fenômenos que se manifestam na esfera pública.

A principal razão, para o autor, para a existência desses fenômenos seria

- A a importação de ideias políticas europeias, que não se adaptaram à realidade brasileira.
- B a existência de leis que permitem o clientelismo e o nepotismo.
- C a dificuldade de o brasileiro separar o público do privado, levando as relações pessoais para o âmbito do Estado.
- D a falta de educação e de civilidade da população brasileira.
- E a ineficiência do Estado em combater a corrupção.

QUESTÃO 74

Dados referentes ao crescimento da população mundial, publicados pela ONU, indicam:

- I. Em 2050, os países mais populosos do mundo serão: Índia, China, Nigéria, EUA, Paquistão, Etiópia, Egito, Bangladesh e República Democrática do Congo;
- II. A Comunidade Europeia, Japão e Coreia do Sul terão perdas populacionais;
- III. A Índia continuará crescendo sua população com altas taxas de natalidade;
- IV. Na América Latina e no Caribe, registrou-se a maior queda de natalidade entre 1950 e 2024 (–68%);
- V. Brasil: queda populacional e envelhecimento da população; em 2022, 32 milhões de habitantes possuíam mais de 60 anos;
- VI. China: crescimento populacional em queda; governo incentiva famílias com mais de 3 filhos.

Entre os países citados, aquele que disporá do bônus demográfico, ou seja, número de jovens entrando no mercado de trabalho, superando o de aposentados e de crianças muito jovens, é:

- A China.
- B Índia.
- C Brasil.
- D Coreia do Sul.
- E Japão.

QUESTÃO 75

Em novembro de 2025 ocorrerá em Belém a COP30, conferência sobre o clima patrocinada pela ONU com a presença de inúmeras delegações internacionais. Afora as discussões sobre a capacidade da cidade em dispor de infraestrutura para receber as delegações e realizar a reunião, discute-se algo mais importante que a defesa do ambiente amazônico. Como aproveitar corretamente a floresta? O World Resources Institute propõe o conceito de bioeconomia. Seria uma estratégia de desenvolvimento baseada no uso sustentável dos recursos naturais, valorizando a floresta em pé e promovendo cadeias

produtivas ligadas à sociobiodiversidade. Tal conceito confronta aquele da expansão pura e simples do agronegócio.

Nesse contexto, um exemplo de aplicação correta do conceito de bioeconomia seria

- A a extração de madeira de lei.
- B a expansão do cultivo de soja.
- C grandes áreas de pecuária extensiva.
- D *plantation* de seringueiras.
- E coleta de castanha-do-pará.

QUESTÃO 76

Judith Butler, em sua obra *Problemas de Gênero*, argumenta que o gênero não é uma essência natural, mas uma *performance* social. “O gênero é uma construção cultural; daí não ser nem o resultado natural, nem o resultado da atividade de um sujeito livremente escolhendo um papel, nem a causa de sua própria escolha.”

Butler critica a ideia de que gênero é algo inato e pré-definido, pois argumenta que

- A a linguagem e a cultura não têm papel na formação do gênero, que é uma questão de identidade puramente individual.
- B o gênero é uma escolha individual e livre de cada pessoa, que pode ser alterada a qualquer momento.
- C o gênero é um papel que a sociedade impõe aos indivíduos por meio de rituais e normas, não sendo uma característica biológica.
- D o gênero é uma característica biológica determinada pelo sexo de nascimento.
- E as diferenças de gênero são o resultado de uma hierarquia natural e inevitável entre homens e mulheres.

QUESTÃO 77

A partir do século XIX, o estudo da Geologia começou a se tornar mais sistemático na tentativa de se descobrir a história pregressa do planeta. Os estudiosos hoje dividem essa história em dois períodos básicos: uma era muito antiga chamada Pré-cambriano e um espaço de tempo mais recente, o Fanerozoico. A cada momento, novas espécies de fósseis são descobertas, como é o caso descrito abaixo:

Mais de 500 milhões de anos atrás, um predador de três olhos perseguia presas pelos mares do Período Cambriano. Um par de garras com espinhos capturava a presa e uma boca circular cheia de dentes terminava o trabalho.

Conhecida como *Mosura fentoni*, a criatura teve sua anatomia descrita no periódico *Royal Society Open Science*.

O primeiro espécime foi desenterrado há mais de um século pelo paleontólogo Charles Walcott, que descobriu o Xisto (ou Folhelho) de Burgess, depósito fóssil nas montanhas rochosas canadenses, em 1909. Ao longo das últimas décadas, paleontólogos no Museu Real de Ontário, em Toronto, Canadá, descobriram dezenas de fósseis adicionais. Eles o apelidaram de “mariposa do mar”, por causa das abas nos bichos que os ajudavam a nadar e que parecem semelhantes a asas.

O Estado de São Paulo, 20/5/2025.

Os conhecimentos sobre a história geológica e a geologia do planeta levam-nos a concluir corretamente que

- A a vida só se tornou possível durante o Fanerozoico, quando as condições ambientais do planeta eram mais favoráveis.
- B já existia vida antes do Fanerozoico, a qual depois evoluiu a partir dos períodos seguintes, como o Cambriano.
- C só se considera vida factível a partir do advento do Antropoceno, quando o homem domina a Terra.
- D a vida foi totalmente eliminada na última grande extinção, ocorrida há menos de 65 milhões de anos.
- E espécies como o *Mosura fentoni* só puderam viver durante a era dos grandes saúrios.

QUESTÃO 78

Nos registros domiciliares, identificou-se que a mestiçagem era desenfreada [no século XVIII]. Durante as análises foi possível perceber que é muito difícil cravar quem era ou quem não era pardo. Existiram, por exemplo, inúmeras personagens embranquecidas nos registros. Em falas do governo e no cotidiano de pessoas comuns foi possível perceber a forte presença do referencial de um desempenho atrelado à brancura. Mas, além disso, notaram-se sociabilidades alternativas e pouco comentadas, como de um poderoso grupo de africanos libertos que atraía pardos em torno de associações religiosas, formação de família e amizades.

Jerônimo Cruz, **Qual lugar social ocupavam os pardos no Brasil Colonial.**

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/brasil-colonia-seculo-18-populacao-parda-estudo>

Pode-se apontar como exemplo de associação entre os sujeitos históricos acima citados

- A a Conjuração Baiana, questionando estruturas sociais e econômicas.
- B a Guerra dos Mascates, pela expulsão dos portugueses.
- C a Inconfidência Mineira, projeto profundamente anticolonial.
- D a Guerra dos Emboabas, em defesa dos interesses dos mestiços paulistas.
- E a Revolta de Beckman, que contestava a presença e os discursos jesuítas.

QUESTÃO 79

Na “Fundamentação da Metafísica dos Costumes”, Kant argumenta que o valor moral de uma ação não reside nas suas consequências, mas na “máxima” que a guia. “A boa vontade não é boa por aquilo que promove ou realiza, pela aptidão para alcançar qualquer fim proposto, mas tão-somente pelo querer, isto é, em si mesma.”

Qual das seguintes ações seria considerada moralmente válida de acordo com a ética kantiana?

- A** Cumprir uma promessa feita a alguém, mesmo que isso traga prejuízos pessoais e não haja benefício visível.
- B** Pagar uma dívida por receio das consequências legais e de prejudicar a própria reputação.
- C** Realizar uma doação de caridade, pois é um ato que promove a felicidade da maioria das pessoas.
- D** Mentir para um amigo a fim de evitar que ele se machuque, pois a intenção é boa e o resultado é positivo.
- E** Ajudar um vizinho necessitado com a intenção de ganhar a sua admiração e o reconhecimento social.

QUESTÃO 80



Eurico Gaspar Dutra, presidente do Brasil, visita a Casa Branca o presidente norte-americano Harry Truman.



Em Washington, DC, manifestações de boas-vindas ao presidente do Brasil Eurico Gaspar Dutra.

<https://memorialdademocracia.com.br/card/plano-salte-quase-nao-sai-do-papel>

A recepção ao chefe de Estado brasileiro pode ser compreendida

- A** como tentativa de solucionar problemas econômicos oriundos da Crise de 1929.
- B** pela beligerância entre Brasil e EUA na década de 1950.
- C** como uma ruptura diplomática após a Segunda Guerra Mundial.
- D** exclusivamente como amizade pessoal entre as personagens.
- E** num contexto de alinhamento entre Brasil e EUA durante a Guerra Fria.

QUESTÃO 81

“As coisas que estão sob nosso controle são, por natureza, livres, sem impedimento, sem entraves. As que não estão sob nosso controle são fracas, servis, impedidas, alheias. Lembre-se, então, de que se você julgar que as coisas que são servas são livres e as que são alheias são suas, sofrerá impedimentos, lamentará, será perturbado e culpará deuses e homens. Mas se você julgar que somente o que é seu é seu, e o que é alheio, como de fato é, é alheio, ninguém jamais o forçará, ninguém o impedirá, você não fará nada contra sua vontade, não lamentará, não culpará ninguém e não fará nada que não queira fazer.”

Com base na leitura, a virtude estoica fundamental para alcançar a tranquilidade da alma (ataraxia) consiste em

- A** buscar a satisfação dos prazeres sensoriais como o principal objetivo da vida.
- B** controlar as emoções e os desejos a todo custo, independentemente da situação.
- C** distinguir entre o que está sob nosso controle (nossas ações e julgamentos) e o que não está (eventos externos).
- D** aceitar o destino e as circunstâncias externas como imutáveis, sem qualquer tentativa de modificação.
- E** dedicar-se exclusivamente ao estudo da física e da lógica para compreender o funcionamento do Universo.

QUESTÃO 82

Toda vez que você pega seu jornal, vê onde está escrito que estou defendendo a violência. Eu nunca defendi qualquer violência. Eu apenas disse que os negros, vítimas da violência organizada perpetrada contra nós pela Ku Klux Klan, pelo Conselho dos Cidadãos e por muitas outras formas, devemos nos defender. E quando digo que devemos defender-nos da violência dos outros, eles usam a imprensa habilmente para fazer o mundo pensar que estou incitando à violência, ponto final. Eu não incitaria ninguém a ser violento sem uma causa. Mas acho que o homem negro neste país, acima de todas as pessoas do mundo, terá mais razão quando se levantar e começar a se proteger (...)

Discurso de Malcolm X, fevereiro de 1965.

Disponível em: <https://www.icit-digital.org/articles/malcolm-x-s-speech-after-the-firebombing-feb-14-1965>

Malcolm X, personagem envolvida na luta pelos direitos civis nos Estados Unidos, nesse excerto

- A** enfatizou a resistência pacífica à segregação, como Martin Luther King.
- B** denuncia a ação de grupos supremacistas contra a população negra.
- C** destaca a ação feminina na luta antirracista no país.
- D** reafirma a neutralidade dos meios de comunicação naquele contexto.
- E** firmou a cooperação entre o movimento negro e o regime cubano.

QUESTÃO 83

Notícias publicadas na mídia davam conta do aumento do consumo de matérias-primas, ao mesmo tempo em que a reciclagem diminuía:

A proporção de materiais reciclados usados globalmente vem diminuindo em relação ao aumento progressivo e exponencial no uso de matérias-primas virgens, o que tem pressionado os sistemas naturais do planeta e aumentado as emissões de gases de efeito estufa ligados à crise climática.

Folha de São Paulo, 17/5/2025.

O artigo afirmava também que a extração global de materiais mais do que triplicou nos últimos 50 anos, enquanto a população global não cresceu na mesma taxa.

Tal situação mostra uma característica própria de

- A** uma sociedade de consumo desordenado.
- B** um sistema que se mostra cada vez mais socializado.
- C** uma situação que só ocorre em países do mundo desenvolvido.
- D** uma situação que ocorre apenas em países capitalistas periféricos.
- E** retorno aos princípios consumistas da sociedade do século XIX.

QUESTÃO 84

Rousseau, em *O Contrato Social*, discute a vontade geral:

“O que universaliza a vontade é menos o número de votos que o interesse comum que os une; pois, nesta instituição, cada um se submete necessariamente a esta condição, que, ao impor a todos, se torna a única que o homem, ao obedecer, é livre. Efetivamente, cada um, dando-se a todos, não se dá a ninguém; e como não há um associado sobre o qual não se adquira o mesmo direito que se lhe cede, ganha-se o equivalente de tudo o que se perde e mais força para conservar o que se tem.”

De acordo com esse trecho, a principal característica da “vontade geral” em Rousseau

- A** é a vontade de um grupo minoritário que detém o poder econômico e político na sociedade.
- B** é a soma das vontades particulares de todos os indivíduos, expressa por uma maioria simples em uma votação.
- C** é o desejo do soberano (monarca ou aristocracia) que governa a sociedade, e a quem o povo deve obediência.
- D** é a vontade que visa ao interesse comum e ao bem-estar de toda a comunidade, e não aos interesses privados de um grupo ou indivíduo.
- E** é a vontade de um indivíduo iluminado que é capaz de guiar a sociedade rumo ao progresso.

QUESTÃO 85

Sr. Washington Luís respondeu [ao Presidente Arthur Bernardes, após receber a transmissão do cargo, no Palácio do Catete] dizendo, em resumo, que acabava de atravessar as ruas do Rio de Janeiro entre palmas e aclamações. Elas se dirigem, antes, ao próprio regime, de que a si, e, disse S. Exa., é de justiça transmiti-las a Vossa Excelência que foi num dado momento, não só Governo, como a própria Pátria

Se aqui estamos reunidos, acrescenta S.Exa., se o Brasil continua uno e indivisível, se está de pé o próprio regime, devemos-lo à intrepidez de Vossa Excelência, à decisiva energia com que defendeu as instituições, num dos mais duros, mais rijos e mais ásperos momentos da vida nacional.

Disponível em: [https://pt.wikisource.org/wiki/Discurso_de_Tomada_de_Posse_do_Presidente_Washington_Lu%C3%ADs_\(15_de_novembro_de_1926\)](https://pt.wikisource.org/wiki/Discurso_de_Tomada_de_Posse_do_Presidente_Washington_Lu%C3%ADs_(15_de_novembro_de_1926))

O discurso de posse do presidente Washington Luis, em 1926, revela

- A** a aprovação da reforma eleitoral, autorizando o voto feminino.
- B** a despreocupação com as revoltas tenentistas da década de 1920.
- C** a ruptura entre São Paulo e Minas Gerais na disputa presidencial.
- D** questionamentos enfrentados pela República Oligárquica no governo anterior.
- E** a grave crise econômica, resultado da política do Encilhamento.

QUESTÃO 86

Acordei em meio duma maravilhosa aurora de verão. A baía esplendia com seus morros e enseadas. Seriam talvez quatro horas da manhã. E vi imediatamente na baía, frente a mim, navios de guerra, todos de aço, que se dirigiam em fila para a saída do porto. [...]. E todos ostentavam, numa verga do mastro dianteiro, uma pequenina bandeira triangular vermelha. Eu estava diante da revolução. Seria toda revolução uma aurora? [...]. Um estilhaço de granada bateu perto, num poste da Light. [...] Era terrível o segundo que mediava entre o ponto aceso no canhão e o estrondo do disparo. Meus olhos faziam linha reta com a boca-de-fogo que atirava. Naquele minuto-século, esperava me ver soterrado, pois parecia ser eu a própria mira do bombardeio. [...] Era contra a chibata e a carne podre que se levantavam os soldados do mar. O seu chefe, o negro João Cândido, imediatamente guindado ao posto de almirante, tinha se revelado um hábil condutor de navios. Quando mais tarde assisti à exibição do filme soviético Encouraçado Potemkim, vi como se ligavam às mesmas reivindicações os marujos russos e brasileiros. [...]

“OSWALD de Andrade descreve a rebelião dos marinheiros e descreve seu desfecho”. In: **Projeto e Memória**. [S. l.]: Petrobras; Fundação Banco do Brasil; [s/d]. Disponível em: <<http://www.projetomemoria.art.br/RuiBarbosa/glossario/r/revolta-chibata.htm>>

O depoimento de Oswald de Andrade

- A** rejeita a importância da mobilização dos marinheiros.
- B** revela a fraqueza do governo Hermes da Fonseca.
- C** reduz o protagonismo do “Almirante Negro” João Cândido.
- D** defende a ação dos rebeldes contra os castigos aplicados na Marinha.
- E** exalta a importância dos soviets na Rússia revolucionária.

QUESTÃO 87

Sebastião Salgado (1944-2025).

Citações:

“Em suas fotografias tudo tem informação. O céu é maravilhoso, o fundo nunca está desfocado, as imagens são abertas. Há elementos até nas nuvens.”

Jorge Araújo, fotógrafo.

“Precisava de luz. A luz da natureza, dos primeiros raios do dia, da neblina, da terra. Que fazia aparecer o que o mundo teima em esconder.”

Rogério Sotilli, ex-secretário executivo da
Secretaria de Direitos Humanos.

“Sete anos de viagens à Amazônia resultaram em seu grande e último projeto, ‘Amazônia’. (...) foi um ode à floresta, aos indígenas, aos rios voadores, às montanhas da região. Milhares visitaram a exposição no Brasil e no mundo. ‘A Amazônia é tão fenomenal, e está hoje sendo destruída por nada’ disse Sebastião Salgado (...).”

Daniela Chiaretti, jornalista, in **Valor Econômico**, 26/5/2025.

As citações deixam claro

- A** a necessidade premente de se proteger a Amazônia.
- B** a Amazônia como fonte apenas para imagens poéticas.
- C** a pouca influência climática que a Amazônia exerce.
- D** o ambiente amazônico exclusivo para a comunidade indígena.
- E** o relevo constituído de planícies.

QUESTÃO 88

Artigo publicado pelo jornal *Valor Econômico* de 14 de maio de 2025 indicava que, dos 1,4 bilhão de habitantes da China, 920 milhões habitavam zonas urbanas e dispunham de um sistema de ensino admirável, pois 50% dessa população entre 25 e 64 anos completou o ensino médio e 95% dos jovens em idade escolar frequentam a escola. O país possui 8 milhões de universitários (vários estudando em cursos no exterior) e 1,5 milhão de engenheiros. Entretanto, 35% da população chinesa não completou o ensino médio e é na área rural (480 milhões de habitantes), onde moram 70% das crianças do país, que se encontra a maioria dessa população.

Os economistas afirmam que nenhum país se tornou rico com menos de 50% dos alunos com ensino médio completo.

Isso significa que

- A** a China jamais poderá tornar-se um país rico, de alta renda.
- B** por enquanto, a China só apresenta a perspectiva da renda média.
- C** o país se constituirá apenas num exportador de mão de obra.
- D** a China se limitará apenas à condição de “país-indústria”.
- E** a educação chinesa será sempre incompleta.

QUESTÃO 89

Considere o seguinte trecho da “Ética” de Espinosa:

“No que concerne à ordem da natureza, não há nada de contingente, mas tudo é determinado pela necessidade da divina natureza a existir e a operar de um certo modo. Portanto, Deus age segundo as leis da sua própria natureza e não é coagido por ninguém. Segue-se que Deus é a causa imanente e não transitiva de todas as coisas. Deus e a sua natureza são uma só e mesma substância.”

A concepção de Deus espinosiana como causa imanente e não transcendente implica

- A** que a razão humana é a única fonte de conhecimento sobre Deus, dispensando qualquer revelação divina.
- B** que Deus é uma entidade separada do mundo, que o governa a partir de fora (teísmo).
- C** que Deus e a natureza são a mesma substância, e que todas as coisas existem em e através de Deus.
- D** que Deus é a causa primeira do Universo, mas que a vontade humana é completamente livre e independente da Sua natureza.
- E** que Deus criou o Universo e, em seguida, retirou-se, deixando-o funcionar por si mesmo (deísmo).

QUESTÃO 90

“Suponho que os homens atingiram um ponto em que os obstáculos que se opõem à sua conservação no estado de natureza se impõem, pela sua resistência, sobre as forças que cada indivíduo pode usar para se manter naquele estado. Então, esse estado primitivo não pode mais subsistir e o gênero humano pereceria se não mudasse seu modo de ser. Ora, como os homens não podem criar novas forças, mas apenas unir e dirigir as que existem, eles não têm outro meio de se conservar senão formando, por agregação, uma soma de forças que possa vencer a resistência, pondo-as em jogo por um só móbil e fazendo-as atuar em concerto.”

(Rousseau, **O Contrato Social**)

Segundo Rousseau, a condição que leva os indivíduos a abandonar o estado de natureza e a estabelecer o pacto social é

- A** a vontade de dominar os outros e estabelecer uma hierarquia social baseada na força.
- B** a necessidade de preservar a própria vida diante de obstáculos intransponíveis que o indivíduo sozinho não consegue superar.
- C** o desejo de obedecer a um soberano absoluto que assegure a paz e a ordem social.
- D** a razão pura, que leva os homens a reconhecer a superioridade da vida em sociedade sobre o estado de natureza.
- E** a busca por riquezas e propriedade privada, que gera a guerra de todos contra todos.

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DA REDAÇÃO

